

# DEGRAVAÇÃO

## SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

### Zoneamento Ecológico-Econômico Samambaia

1 **André:** O nosso zoneamento ecológico-econômico é um instrumento da política de  
2 desenvolvimento territorial, de meio ambiente, é fundamental para orientar a tomada de  
3 decisão de governo do estado, e órgão do poder público, mas também no setor privado  
4 sobre investimentos e ações no território que possam trazer para o desenvolvimento  
5 econômico impactos positivos e negativos para o meio ambiente, então considerando  
6 que estamos aqui no tempo de crise hídrica ,mudanças climáticas saindo de uma seca  
7 muito forte e temos 80 cidades que trazem muito transtorno para a sociedade são tempos  
8 de mudanças climáticas e um instrumento, como o zoneamento ecológico-econômico  
9 passa a ter uma importância muito maior para orientar como eu disse investimentos em  
10 ações que possam trazer benefício para a sociedade e geração de emprego e renda e  
11 oportunidade de trabalho mas uma maneira diferente de uma forma diferente como o  
12 tempo vem sendo feito ao longo da história e a gente sabe que mora mais tempo aqui na  
13 região sabe que vem acontecendo nas nossas áreas do Cerrado com os nossos Rios com  
14 as nossas Nascentes e o propósito desse instrumento que nós participantes vamos dizer  
15 que o brinco que é o nosso Zé, (inaudível)fundamento, formação, conhecimento técnico  
16 e científico para poder orientar decisões de governo, porque a tradição diz que não raras  
17 vezes governo toma decisões ou o nosso setor privado sem muita informação e  
18 conhecimento sobre a situação ambiental da região fazendo pactos que depois fica para  
19 quem vem depois ter que corrigir em alguma medida essa situação hídrica, nossa a seca  
20 tem haver com racionamento a crise hídrica com o fenômeno meteorológico chamado é  
21 o ninho que acontece 44 anos mas também tem muito a ver com o crescimento  
22 desordenado das cidades o crescimento desordenado atrás mais lixo e resíduo Traz mais  
23 uma tratamento do Cerrado mas consumo de água traz mais trânsito traz mais transtorno  
24 e não necessariamente traz na mesma medidas as oportunidades econômicas então a  
25 ideia do zoneamento ecológico-econômico a finalidade do zoneamento ecológico-  
26 econômico é ser um instrumento que orienta as estratégias do poder público, mas  
27 também com investimentos privados de forma que possa trazer maior benefício  
28 socioeconômico possível com o menor impacto ambiental, é um grande desafio a gente  
29 tem um instrumento econômico e ecológico, ecológico e econômico, buscando  
30 responder a tal pergunta do que é um desenvolvimento sustentável, o que é a  
31 sustentabilidade que nós queremos? Que não é só a ambiental, ela é social, econômica,  
32 cultural, ela se dá em diferentes olhares, em diferentes seguimentos, então esse é o  
33 zoneamento que viemos apresentar para vocês e começar esse diálogo hoje, ele vem pra  
34 isso, nós estamos realizando algumas consultas, ontem nós realizamos hoje em  
35 Sobradinho para atender a região norte e nordeste do Distrito Federal, essa aqui busca  
36 atender mais a região sul, vamos fazer uma consulta no Plano Piloto, teremos ainda uma

37 grande audiência porque no mês de fevereiro então quem está tomando conhecimento  
38 hoje tem tempo para se aprofundar, para esclarecer dúvidas e poder até Fevereiro dar  
39 uma contribuição mas concreta se quiser sugerir tanto no texto da lei quando nos anexos  
40 da lei do projeto de lei e ainda teremos Depois todo um debate, na Câmara Legislativa  
41 do Distrito Federal a ideia apresentada todos os documentos zoneamento ecológico-  
42 econômico na Câmara Legislativa no início do próximo ano legislativo eu não sei  
43 exatamente a data, eu não sei se é a primeira semana de Fevereiro, mais para frente,  
44 mas a ideia é apresentar logo no começo ano, no Maximo no começo de março, e  
45 aprovar o zoneamento e fazer com que ele entra em vigor até Junho, no nosso Junho  
46 verde, Se possível na semana de meio ambiente como um presente para a cidade de  
47 Brasília e para todo o Distrito Federal, é muito importante que a população tome  
48 conhecimento, busque entender a importância dessa ferramenta, desse instrumento, por  
49 exemplo, o zoneamento pode e no nosso trabalho, pode orientar a revisão do PDOT que  
50 hoje é o Plano de Desenvolvimento Ordenado do Território, que define pra onde vai o  
51 crescimento urbano, até onde vai, como se dá o crescimento da cidade, então isso  
52 interfere no dia a dia de todos nós, onde pode haver adensamento por exemplo de  
53 habitações e prédios por exemplo, onde tenha investimento no futuro, onde tem que ter  
54 investimento em estrutura, acho que isso é uma demanda de toda essa região aqui,  
55 samambaia, Ceilândia, então é bem importante essa consulta, essa primeira consulta  
56 nessa primeira região, também lá em Sobradinho sugerimos que pudesse ser feitas  
57 também depois reuniões com as administrações regionais das regiões para que possa  
58 ampliar a discussão e aprofundar, porque o papel das administrações regionais também  
59 é bem importante eu sei que tem representantes de algumas administrações regionais e  
60 depois peço que vocês depois possam se pronunciar, falando em nome das  
61 administrações, parceiros da sociedade civil organizada, representantes de moradores  
62 do comércio, então é isso, eu vou encerrar aqui essa abertura e nós vamos ter aqui então  
63 uma apresentação da Equipe técnica de governo nós temos aqui amigos na Secretaria de  
64 Agricultura, na Secretaria de Gestão do Território, da Secretaria de Meio Ambiente, tem  
65 mais alguma secretaria aqui hoje a Terracap, também está aqui hoje da escola de  
66 governo, então Esse instrumento não é um instrumento apenas ambiental, e a secretaria  
67 de Meio Ambiente está ajudando a construir, está coordenando o processo mas temos  
68 um comitê político formado por 8 secretarias do estado e um comitê técnico formado  
69 por 23 órgãos que vão trabalhando alguns anos, sobretudo nos últimos 2 anos, um ano e  
70 dez meses para poder avançar e entregar tudo o que a gente está apresentando para  
71 vocês aqui hoje lá fora quem não viu depois é poder dar uma olhada Temos vários  
72 mapas que foram construídos para poder orientar esse zoneamento ecológico-  
73 econômico e fundamentar mapas que tratam e a equipe que vai apresentar riscos  
74 ecológicos e oportunidades vocês vão ter que é um orçamento são bem orientados eu e  
75 se a representação agradecer a todos os amigos que estão ajudando a construir  
76 zoneamento ecológico-econômico de governo e a todos vocês que estão dedicando esse  
77 tempo para participar desse processo que vem trazer muito benefício para a cidade de  
78 Brasília e para o Distrito Federal todo, vou passar a bola para a Ludmila que vai dar  
79 sequencia nas atividades de hoje.

80

81 **Ludmila:** Boa noite, meu nome é Ludmila eu sou da Secretaria de Meio Ambiente,  
82 participo coordenação técnica dos trabalhos e zoneamento, como secretário disse, a  
83 coordenação do trabalho não é só da Secretaria de Meio Ambiente a gente tem a  
84 Secretaria de Gestão Territorial e Habitação, a Secretaria de Agricultura, e  
85 desenvolvimento econômico, eu vou fazer uma apresentação sobre o instrumento, bom

86 a gente coloca primeiro uma indagação para reflexão da sociedade porque de um  
87 zoneamento ecológico-econômico no Distrito Federal a gente tem obrigação Legal tanto  
88 do marco legal distrital quanto da Legislação Federal, a Lei Orgânica do DF, a Lei  
89 Orgânica do DF estabeleceu que em 93 o zoneamento Ecológico era uma obrigação do  
90 poder público juntamente com a sociedade e a gente já tem 23 anos de atraso, o  
91 comprimento dessa obrigação em relação à lei federal O Código Florestal em 2012  
92 estabeleceu e todos os Estados da Federação tem que ir elaborar seus elemento  
93 ecológico-econômico em 5 anos, então a gente está dentro do prazo de comprimento e  
94 em 2017 a gente pretende aprovar o zoneamento que aqui no DF é um objeto de lei  
95 ordinária e a gente está nessa fase junto de diálogo com a sociedade para consolidar esse  
96 instrumento que levar esse projeto de lei a conhecimento da Câmara Legislativa para  
97 que zoneamento ecológico-econômico serve para orientar tanto o desenvolvimento  
98 Ecológico econômico quanto ocupação do território e aí a gente tem os 2 E, a gente  
99 trabalhou com os riscos ecológicos e a sobreposição desses riscos para a sobreposição  
100 das áreas mais críticas de ocupação do território são até os mapas que deixamos  
101 respostas de Fora que vocês vão poder depois o olhar com mais cuidado segundo já  
102 traduz a partir econômica de instrumentos são todas as possibilidades e desafios e o  
103 foco maior para o Distrito Federal é diversificar a base produtiva de trabalho e a  
104 inclusão sócio-econômica e a gente não consegue enxergar um desenvolvimento  
105 sustentável para o Distrito Federal só olhando os aspectos ambientais, os aspectos  
106 socioeconômicos são tão importantes quanto isso a gente não conseguir um  
107 desenvolvimento econômico e uma inclusão na sociedade principalmente em relação ao  
108 acesso ao mercado de trabalho e aumento do seu poder aquisitivo a gente não vai  
109 conseguir ter uma proteção para o meio ambiente e a gente pensa muito na questão de  
110 integração do DF com os municípios de integração e desenvolvimento que a rede, a  
111 gente está com algo muito específico para trabalhar esses dois essas com relação ao  
112 primeiro é agente tem os mapas de risco Hoje eu estou sem ter como indicar aqui mas  
113 todas as áreas escuras desse mapa, todas áreas escuras que tem esses está aqui são as  
114 áreas de mais alto risco e o primeiro mapa do canto é o risco de perda de solo por erosão  
115 as áreas mais escuras são as que têm maior declividade e conseqüentemente a gente não  
116 vê população instalada nessas áreas as áreas mais claras onde tem esses pontinhos rosa  
117 para onde tem concentração de população Esse outro mapa a perda de serrado nativo, e  
118 também as outras áreas que são de destaque, pressão antrópica, pressão do homem, esse  
119 outro mapa aqui no cantinho é a perda de recarga de aquíferos, onde tem um anel mais  
120 escuro meio marrom é a região mais importante para recarga e por ser uma área mais  
121 plana é uma área onde tem mais concentrada contingente de população essa região aqui  
122 bem concentrada do mapa onde se encontram todas as regiões de Taguatinga, Ceilândia  
123 e Samambaia e Riacho Fundo, essa região mais adensada do DF, esse último mapa é o  
124 mapa de contaminação do subsolo, toda essa parte escura aonde tem alto risco de  
125 contaminação todos os mapas e eles apresentam esses riscos e o foco é nesses serviços  
126 ecossistêmicos, e a capacidade de suporte do meio ambiente, ou seja, a gente tem que  
127 olhar para essa áreas de alto risco pensando em uma gestão de ocupação do território  
128 mais adequada para conseguirmos continuar tendo provisão de serviços de água  
129 abastecimento questão do esgotamento sanitário que os rios provêm, as questões de  
130 alimentos na parte rural, a capacidade de suporte é essencial para o desenvolvimento,  
131 do território, esse último mapa que a gente trabalhou é um mapa que localiza esses  
132 muitos altos de lugares que a gente trabalhou e a gente identifica nas áreas laranjas que  
133 são as áreas críticas para a ocupação e tempos que ter políticas adequadas de ocupação  
134 pensando nesses riscos ambientais. Então a gente tem essa indagação, existe  
135 desenvolvimento sem estrutura ecológica? A gente não consegue pensar o

136 desenvolvimentos em ter preocupação com essa áreas, como secretário bem disse, a  
137 gestão desordenada, a ocupação desordenada do território implica em vários custos  
138 altíssimos para o estado em relação à infraestrutura e em relação a todos esses  
139 fenômenos que viemos observamos de alagamentos, enchentes e problemas em relação  
140 às condições sanitárias das cidades, então a gente realmente precisa ter uma gestão mais  
141 adequada pensando em como o meio ambiente pode suportar a infraestrutura das  
142 cidades, então quais são as implicações disso na qualidade de vida? Quanto custa para o  
143 estado? São as perguntas que a gente trabalha no zoneamento e para pensar no  
144 desenvolvimento equilibrado pensando no segundo E, toda a questão da sócio economia  
145 e como isso se reflete na qualidade de vida a gente no zoneamento produzimos vários  
146 estudos e um deles é o da Matriz sócio-econômica, a gente conseguiu estabelecer uma  
147 classificação das regiões administrativas com base na renda domiciliar média mensal  
148 per capita, e agente fez essa classificação em sete grupos, do grupo mas rico com renda  
149 per capita mais elevada que eu Lago Sul, Lago Norte e Sudoeste tem uma diferença de  
150 15 vezes para renda do grupo mais vulnerável que é o grupo 7, que é Itapoã, Varjão,  
151 Estrutural e Fercal, existe uma diferença muito alta, 15x a renda, esse grupo de  
152 vulnerabilidade a gente identifica que precisa receber políticas públicas adequadas e não  
153 só receber políticas públicas mas não só esse grupo de que algo do 7, mas o grupo 6 que  
154 está identificado por essas regiões administrativas que é, Brazlândia, Ceilândia,  
155 Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria e São  
156 Sebastião, esse grupo representa cerca de 650 mil pessoas, tem um grande potencial  
157 econômico só que não está bem aproveitado precisa de qualificação profissional, precisa  
158 de políticas de educação adequada, e sem esse direcionamento, esse grupo pode em 20  
159 anos assumir uma posição do grupo de vulnerabilidade que é o grupo 7, então a gente  
160 identifica no Distrito Federal que realmente em duas ou três décadas a gente vai precisar  
161 olhar para essa população para elas não irem para a vulnerabilidade, já abordando o  
162 texto de referência do anteprojeto de lei do zoneamento, a gente já tem uma proposta de  
163 lei com o objetivo desse instrumento que é a promoção da sustentabilidade e pro DF a  
164 gente pensa que essa sustentabilidade tem que abordar 4 dimensões, social, econômica,  
165 institucional, sem essas dimensões trabalhadas de forma equilibrada e coerente a gente  
166 não consegue atingir a sustentabilidade, na dimensão social, a gente aborda o que eu  
167 falei anteriormente, realmente o estado se voltar para o planejamento de políticas  
168 públicas de requalificação desse contingente da população importante de quase 700 mil  
169 pessoas e tem cerca de 3% de graduação, Ou seja a gente tem que sair desse nível de  
170 educação e qualificação para conseguir postos de trabalho e conseguir melhorar a  
171 qualidade de vida na dimensão Econômica, a questão da diversificação da matriz e  
172 pensando na inclusão social, no DF hoje a gente tem um foco expressivo em serviços  
173 públicos e Comércio e Serviços decorrentes dos empregos públicos decorrente dos  
174 empregos que tem que te dar umas esses empregos estão muito concentrados na região  
175 central de Brasília, a gente também identifica que sem diversificar a matriz econômica  
176 pensando nessa diversidade pensando em várias atividades produtivas em todo território  
177 mas atividade condizente com capacidade de suporte e com o desenvolvimento e  
178 qualificação na sua colações a gente não consegue atingir a sustentabilidade parar de  
179 menção ambiental é assegurar fez desenvolvimento seja todo baseado e calcado na  
180 capacidade de suporte em infraestrutura ecológica do território, a gente não pode pensar  
181 simplesmente em diversificar a matriz econômica sem ter um local adequado para o  
182 desenvolvimento dessas atividades, não é qualquer local que pode se instalar uma  
183 indústria, não é qualquer local que pode se instalar uma atividade agropecuária e nem de  
184 comercio e serviços, essas atividades tem que estar distribuídas de acordo com a  
185 capacidade de suporte, e a última dimensão que é a político\institucional é tão

186 importante quanto as outras, sem a gente assegurar que a população do DF tenha  
187 convergência em todos os aspectos, legislação ambiental tem que estar convergente com  
188 a legislação de ocupação de território, assim como as políticas públicas econômicas, e  
189 assim como todas as outras, tem que haver uma convergências desses instrumentos pra  
190 gente poder conseguir atingir a sustentabilidade, e pensando então em todas essas  
191 abordagens que eu falei, a gente chega em um desenho de duas zonas para o Distrito  
192 Federal, a zona mais amarronzada é a zona que a gente tem a maior concentração da  
193 população 90%, Apesar dela coincide com o que seria uma zona urbana, ela não é  
194 uma zona urbana, ela simplesmente é onde estão concentrados os ambientes urbanos  
195 hoje, mas o que a gente tem de proposta para essas duas áreas, é que as duas áreas tem o  
196 foco ecológico e econômico, a diferença entre elas é a questão de permeabilidade do  
197 solo, ou seja, na zona verde, a gente tem uma preocupação grande que o ambiente esteja  
198 mais preservado, e que não haja uma ocupação desenfreada em desacordo com as  
199 vocações que a gente coloca nessas áreas, já na área mostarda, a pesar de termos  
200 ambientes urbanos localizados com mais frequência nessa região, não quer dizer que ela  
201 seja urbana, e ela não tem significado de urbanização, a gente tem áreas urbanas e  
202 rurais, e áreas protegidas, unidades de conservação em ambas as zonas, na mostarda e  
203 na verde, na verde a gente pode identificar que a gente vê o parque nacional, aqui tem a  
204 estação ecológica de águas emendadas, aqui temos uma parte importante de unidade de  
205 conservação também, que é o Jardim Botânico, Reserva do IBGE, mas nessas porções  
206 aqui, temos unidades de conservação, a gente tem área de interesse ecológico aqui,  
207 granja do Ipê, área JK nessa região, a gente tem tanto o ecológico e o econômico nas  
208 duas zonas, e a gente tem uma classificação de atividades econômicas que está prevista  
209 no anteprojeto de lei que se localiza todas as zonas toda subzonas para complementar  
210 essa esse desenho né do zoneamento proposto a gente trabalhou em estudos  
211 adicionais que ajudaram a definir as duas substâncias a partir dessas 13 zonas, as  
212 próximas apresentações tudo que ajudou a refinação do desenho das subzonas que é a  
213 parte relativa a atividade hídrica, a água e seus diversos estudos no DF, e para falar  
214 dessa parte do trabalho, eu vou convidar a subsecretária Maria Silvia que trabalha na  
215 coordenação geral técnica do zoneamento, ela vai continuar a apresentação e vai poder  
216 explicar para vocês como a gente chegou no refinamento das subzonas a partir desse  
217 estudo.

218

219

220 **Maria Silvia:** Boa noite a todos, na verdade a gente fez um conjunto grande de estudos,  
221 tem estudos, todas as zonas toda subzonas para complementar essa esse desenho né do  
222 zoneamento proposto a gente trabalhou em estudos adicionais que ajudaram a definir as  
223 duas substâncias a partir dessas 13 zonas, as próximas apresentações tudo que ajudou a  
224 refinação do desenho das subzonas problemas cardiorrespiratórios por problemas de  
225 poluição veicular estudo sobre as pessoas no território e economia , em um outro  
226 Capítulo de estudo sobre por exemplo a caracterização sobre cada uma das partes das  
227 regiões administrativas , e como isso é um potencial econômico ou não para o território  
228 e o que precisa melhorar , tem estudos especificamente sobre questões de poluição  
229 saúde , estão as áreas críticas por exemplo a Ceilândia uma das várias críticas regula a  
230 gente tem maior risco de internação de problemas cardiorrespiratórios por problema de  
231 poluição veicular Ceilândia, Guará II e Asa Sul, a gente tem vários tipos de estudo um  
232 dos estudos é esse sobre a água que é disponibilidade hídrica, nesse estudo a gente  
233 tentou entender como é que está a situação das águas no Distrito Federal seja dos rios e  
234 dos Lagos, né? Qual a relação do disco dos Mananciais com água que tem no solo , todo

235 mundo sabe que os Mananciais surgem nas nascentes preciso de um que a água entre e  
236 alguns lugar , a água da chuva entra em algum lugar nas áreas onde o solo permite essas  
237 áreas são chamadas as áreas que são as áreas que a Ludmila mostrou suas áreas  
238 permeáveis , são aquelas que a água entra pelo solo em profundidade encher os nossos  
239 reservatórios de águas que são chamados de aquíferos, esses reservatórios é que  
240 possibilita cheios é que possibilita Ressurge a água na forma de nascentes e é uma água  
241 pura tão serviço ecossistêmico do que a Ludmila tava falando de respeito por exemplo a  
242 produzir água pura, não custa pra gente é um serviço que a natureza presta, no entanto  
243 se eu construir minha casa no Maria de APP de área de preservação permanente ou  
244 então eu construir a terra uma Nascente para construir em cima a linha de água deveria  
245 surgir tem um impedimento físico que a minha casa ou é um pavimento da rua com  
246 qualquer um desses impedimentos físicos o que acontece então, duas coisas, a água vai  
247 ressurgir em outro lugar, ou ela vai ressurgir ali embaixo da casa e criar problema na  
248 Fundação, isso acontece por exemplo muitas casas em Arniquireiras que tem muito  
249 problema de fundação porque o solo está encharcado porque que está encharcado solo  
250 lá? Porque não é o melhor para alugar para construir ali e natureza está há milhões de  
251 anos fazendo água Ressurge E se eu for colocar esse impedimento ela vai continuar  
252 jogando água para aquela região e a casa está em cima Então vai mudar a estrutura da  
253 casa em algum momento essa casa vai apresentar problemas gravíssimos de estrutura  
254 isso acontece em várias partes do DF, é isso que a gente está falando quando ela  
255 mostrou aquele anel mais escuro do anel de recarga que ela falou essa área do anel de  
256 recarga não é onde a água ressurgem, é aonde água precisa entrar, então por exemplo, se  
257 a gente pega o mar inteira como Taguatinga, Centro Taguatinga que tem pouquíssimas  
258 árvores que é a qualidade de vida também não é das melhores, quem já foi em  
259 Taguatinga no horário do Sol a pique sabe que é difícil né? Não é um lugar mais  
260 agradável então quando a gente fala de requalificação Urbana para ter qualidade de vida  
261 isso é esse centro de Taguatinga que a gente quer é esse centro da cidade que dificultam  
262 nossa saúde, não, a gente quer cidades boas para morar, todo mundo quer uma cidade  
263 boa para morar, vamos escolher os melhores lugares para implantar cidade vamos  
264 escolher melhor como construir cidades que a gente construir nossas casas e nossas  
265 cidades nos locais que a área de recarga de aquífero anel assim que a gente viu daquela  
266 cor mais escura que fazia assim, a gente está impedindo a água de entrar de recarregar  
267 os nossos relatórios e consequentemente vai ter menos água nas nascentes menos água  
268 nos rios e menos água nos lagos, observe que não tem nada a ver com chuva, o processo  
269 do ciclo da água acontece no território dessa maneira, a água ressurgem nas nascentes vai  
270 pro rio, do rio vai pro lago e assim sucessivamente se eu for tirando água com irrigação,  
271 eu não deixo chegar no Lago, se eu for tirando água para abastecimento público não vai  
272 chegar água no lago, eu construir minha casa em áreas que interferem na sua casa vai ter  
273 menos água para todos então a discussão não é o mapa do não pode, é a gente entender  
274 melhor o que e como construir adequadamente Que tipo de cidade a gente quer aonde a  
275 gente quer então esse estudo da água vem mostrar o seguinte, nessa porção aqui,  
276 primeiro que esse mapa aqui é aquele mapa da situação do abastecimento público da  
277 irrigação, para você ligar ou para você tirar a água das nossas torneiras que a  
278 concessionária Caesb faz ela puxa a água que ela chama de água bruta de algum lugar,  
279 esses lugares são por exemplo, o reservatório Descoberto, esse reservatório aqui sozinho  
280 responde por mais de 60% de toda água do DF 63% de toda a água é extraída daí, essa  
281 parte aí dentro do parque nacional que é o reservatório de Santa Maria são mais de 23%  
282 de água então a gente tem só nessa região aqui só isso dos reservatórios em Brazlândia  
283 aqui em cima a gente já tem quase 90% de toda a água que está nas torneiras dos  
284 Federal, então entendendo isso a gente entende que essa área tenho vocação qual  
285 vocação principal? É gente? Tem tanta gente lá quando tem Ceilândia? Não tem, tem

286 tanta gente quanto na Samambaia? Não tem, ela tem uma vocação de produção hídrica,  
287 ela produz água para toda a população do Distrito Federal, então desse estudo aqui o  
288 com que a gente apresentou estudo aqui com a importância dessa área a gente  
289 desenhou uma sub zona que tem uma vocação principal de produção hídrica, a ocupação  
290 que não vai deixar de ter uma cidade, tem Brasília aqui vai se envolver vai fazer  
291 atividade Econômica, tem a questão de turismo, Tem atividade cultural e agropecuária  
292 forte, até a feira do morango Mas tem uma múltipla atividade de coisas mas as  
293 atividades que foram desenvolvidas atualmente nas áreas rurais precisam ser atividades  
294 que não comprometam a produção de água para todo o DF então a proposta de  
295 zoneamento Ecológico é o seguinte o que a região produz, Qual a riqueza que essa  
296 região produz nesse caso de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e Recanto das Emas  
297 descendo até Gama e Santa Maria estamos dizendo que a riqueza são as pessoas, elas  
298 trazem riqueza para os nossos territórios só que essas pessoas precisam ser qualificadas  
299 elas estão em subempregos muitas vezes, elas estão em dificuldade de encontrar  
300 emprego adequado Digno Para suas famílias porque? A gente não diversificou a base  
301 produtiva que é o segundo E do ZEE, então cada sub zona aqui tem uma combinação  
302 tem uma coisa que fundamental que é se estamos em uma área que não podemos fechar  
303 todos o impermeabilizador não nas Usinas Nossa produção hídrica que vai ressurgir  
304 nossos Rios, mas temos uma riqueza que as pessoas que a força de trabalho que se  
305 qualificada vai trazer grandes possibilidades de desenvolvimento pro DF, nós estamos  
306 falante 650 mil pessoas, então a sub zonas foram construídas assim a partir desses  
307 estudos, o que a gente está vendo nesse mapa, a gente está vendo por exemplo que o  
308 vermelho eu já estou no limite do que eu posso puxar água dele, só que a população do  
309 DF continua crescendo, de onde vou tirar mais água? Se que já está no limite do que a  
310 gente já pode tirar e o que está no limite do que a gente pode tirar para abastecimento  
311 humano, a Estratégia do DF retirar água daqui que é o Lago Paranoá e tirar água daqui  
312 do Goiás que a do Corumbá, mesmo assim com o crescimento da população do DF a  
313 previsão é que em 2040 a gente chega de novo no mesmo limite, vai ter muito mais  
314 gente e não tem água suficiente para todos, e aí o que a Caesb propõe, que a gente  
315 proteja esse rio que é o São Bartolomeu, porque a gente pode fazer barramento e criar  
316 um novo lago aqui e captar água para abastecimento público, mas como vou capturar  
317 desse Lago com a água suja não tem porque fazer isso logo então ninguém vai tirar, é  
318 caríssimo para limpar água suja de um lago, então que acontece, nessa área do São  
319 Bartolomeu, a gente já tem cidades e infelizmente estão ocupando as nascentes do São  
320 Bartolomeu, isso são as ocupações do Jardim Botânico dos condomínios que todo  
321 mundo conhece eles estão em uma área que todo mundo conhece tão comprometendo a  
322 nascente do São Bartolomeu então nosso plano para todo o Distrito Federal começa a  
323 ficar comprometido então que é mais importante o direito individual do lote daquele  
324 camarada água para todo Distrito Federal, é uma discussão difícil Ninguém está falando  
325 que a pessoa não tem direito de ter aquela casa, mas precisa ser ali onde vai  
326 comprometer a águas todo mundo? Não né? Então a discussões todas são os sentidos já  
327 que está regularizando tanto São Sebastião quanto Jardim Botânico pelo menos que se  
328 regularize de uma forma que não vai comprometer a nossa água daqui a 20 anos, que  
329 uma água para todos os torneiras das Casas do Distrito Federal, então voltando nesse  
330 mapa aqui é uma situação de água extraída da natureza para esse caso aqui para em casa  
331 só não está melhor as atividades agropecuárias da Bacia do Preto não estão conseguindo  
332 se desenvolver mais conseguiu envolver a gente teve quebra de saque sendo está uma  
333 seca danada, vários Rios pequenos secaram, e a gente tem que questionar também o  
334 modelo agropecuário aqui vai precisar ser repensadas porque a gente não controla a  
335 chuva, se tem menos chuva, tem menos água a gente ta gastando num padrão alto uma

336 hora falta água e a cultura não acaba de se desenvolver para ser colhida então eu perco  
337 todo o desenvolvimento e isso é o segundo E do ZEE é a relação do serviço  
338 ecossistema impactos econômicos para famílias do DF se a gente não conseguir  
339 correlacionar os serviços naturais são serviços ecossistêmicos que são as nossas  
340 riquezas naturais com o uso delas para as atividades econômicas a gente vai falir ela, por  
341 exemplo esgotando a água, por exemplo e entrando em racionamento na capital federal  
342 todo mundo está entrando na baila, então é uma discussão de todo o ZEE ele vai decidir  
343 onde pode e onde não pode as principais coisas, mas além do Pode e Não Pode onde  
344 está a vocação das nossas riquezas onde ela está no distrito federal ela varia conforme  
345 território aqui tem um outro mapa para a gente entender o lançamento dos esgotos então  
346 PDOT te sugere por exemplo que essa parte aqui toda é um eixo de adensamento de  
347 muitas décadas no ordenamento territorial se propõe que o eixo Sul\Sudoeste aonde tem  
348 que adensar, coerente com isso a gente foi estudar essa parte para ver a dificuldade e  
349 fomos ver que existe uma unidade de tratamento de esgoto nessa unidade do Rio  
350 Melquior, que atende um milhão de pessoas, atende Ceilândia, Taguatinga e Samambaia  
351 e se um milhão de pessoas atendidas de cada casa de cada descarga de cada banheiro  
352 dessa região vai para a mesma estação de tratamento de esgoto que vai retirar uma  
353 grande quantidade de poluentes, mas o que ela lança ainda é bastante porque o rio é  
354 pequeno porque a gente não tem um rio grande como o Rio Amazonas e São Francisco,  
355 nossos rios são pequenos, Os rios são de nascentes e planaltos Então a gente tem uma  
356 situação de limite dado pelo meio ambiente por quê é o tipo de Rio, ninguém disse que  
357 é bom ele simplesmente é assim, então qual a nossa estratégia para melhorar por  
358 exemplo a verticalização, Samambaia se desenvolver junto com Ceilândia e Taguatinga  
359 e Gama como a gente faz a gente tem que decidir orçamento do Distrito Federal que se  
360 essa é uma área que precisa desenvolver que essa cidade que precisa desenvolver mais  
361 gente vai morar ali, não tem problema, mas temos que local dinheiro para que o  
362 tratamento seja mais forte da estação de tratamento de esgoto que é um tratamento  
363 quartenário que é mais caro mas vai possibilitar mais gente morar ali, então temos que  
364 tomar decisões todo mundo tem que participar dessas decisões se vai ter mais gente em  
365 Samambaia mas em Taguatinga e em Ceilândia ou aumento até a estação de tratamento  
366 de esgoto ou eu coloco tratamento quartenário eu vou ter que tirar dinheiro de outras  
367 áreas se essa for prioridade definida pela população eu vou ter que tirar dinheiro das  
368 outras áreas, então esses mapas permitem ver assim Sobradinho pelo outro lado, São  
369 Sebastião também estão no limite Porque a gente faz do ponto de vista do investimento  
370 para possibilitar para continuar possibilitando o crescimento da sociedade tem um custo  
371 e esse custo é dado principalmente pelo limite da capacidade suporte ambiental é como  
372 é não é que é bom ou ruim então compreender essa capacidade suporte nos ajuda a  
373 tomar decisões melhores para capacidade de vida do ser humano e a isso que os devem  
374 trazer, a gente pode tirar 80% da água dos rios eu me pergunto se a gente tirar 80% das  
375 águas dos rios o que vai chegar para encher o lago, mas isso é uma reflexão minha como  
376 cidadã, como gestora pública o que eu vou olhar é tem ficado mesmo 20% das águas  
377 dos rios? Não tem, as estações de monitoramento dos rios tem mostrado para gente que  
378 em vários locais nessa região do Maranhão, Brazlândia Em volta dos reservatórios e  
379 nascentes dos rios em volta do Descoberto os rios em volta do Santa Maria do Lago  
380 Paranoá indo para o Vale do São Bartolomeu a área toda do Preto está mostrando que  
381 tem gente tirando água na autorizada ou estamos usando mais do que 80%, se eu tenho  
382 esse volume de água daqui e tenho que deixar dois dedos e o olá me dê não tem dois  
383 dedos tem um dedo só é que alguém está usando essa água então a gente precisa  
384 intensificar a fiscalização, a conscientização colocar os medidores das casas para  
385 verificar realmente o quanto está usando de água e em um trabalho conjunto e coletivo e



386 participativo a gente chega em ou participação melhor não é só brigando não é só  
387 mandar a fiscalização precisa que a população compreenda o desafio não é de todos nós  
388 não é da gente da gente né? Nosso de todos os dias. Então a mesma coisa os nossos  
389 Lagos eu falei que nos possibilitou junto com essa unidade hidrográfica constituir  
390 aquela sub zona azul que a gente tem um link para garantir que a produção hídrica  
391 atendo todas as cidades do DF sejam garantidas isso aí é a qualidade de água do ponto  
392 de vista do que tem de poluentes no caderno técnico vocês podem ir no site no fim de  
393 Novembro já vão estar disponíveis todos os cadernos técnicos e vocês vão poder  
394 detalhar e tudo isso daqui mas basicamente isso que a gente tem de novo que eu tomava  
395 era a quantidade de água a esse aqui é a qualidade de água eu posso ter uma quantidade  
396 de água mas ela está tão poluída que eu não consigo usar então ela não está disponível  
397 para uso é a mesma coisa do Rio estar seco se o rio tiver tão poluído eu não consigo  
398 usar água para abastecimento então a escassez hídrica o risco que a gente corre são 2, é  
399 a quantidade e o outro é a qualidade se eu não aguentar a qualidade que a drenagem mal  
400 feita ela somente de esgoto familiar na rede de drenagem porque eu não faço a minha  
401 treinar minha drenagem ninguém vai descobrir isso é o que compromete a qualidade da  
402 pouca água que a gente tem então vamos lá então a gente chega daquelas 2 zonas que a  
403 Ludimila apresentou, em 13 subzonas a gente tem aquela zona mostarda a gente tem  
404 que a rodovia Brasília\Anápolis\Goiânia e tem Brasília no Dia 12 ela está prevista aqui  
405 mas tem a rodovia que vai vim no eixo movimento na academia de 10 milhões de  
406 pessoas esse eixo econômico pode consolidar nos próximos 10 ou 15 econômicos  
407 Talking encher essa subir zona que a gente está aqui as pessoas vivem aqui quais são as  
408 atividades econômicas que a gente já pode preparar a população para essa força  
409 Econômica que a gente tem pensando nesse eixo de comércio e de serviço de  
410 exportação de produto de qualidade sejam agropecuários ou seja de natureza Industrial  
411 nesse eixo Então essas usando aqui ela é muito estratégico para esse eixo Brasília  
412 Anápolis e Goiânia a geração de emprego em Samambaia e Ceilândia e Taguatinga em  
413 e todo eixo, Recanto, aonde vai chegar todas as populações que vão que saibam se  
414 concentrar aqui e toda a mercadoria também então como a gente preparar a cidade para  
415 essa realidade para daqui a 15 anos como eu começo a preparar hoje essa realidade que  
416 tipo de emprego, que tipo de curso de capacitação a gente precisa para as pessoas a  
417 gente quer começar um ciclo de debate com as regiões administrativas para discutir isso,  
418 a gente a gente pode reunir grupos de pessoas nas regiões administrativas para começar  
419 a pensar em como detalhar isso daqui para a implementação de luz ter um plano de  
420 implementação e a gente conseguir construir e eu fechar crescentemente os cursos e  
421 trabalhando as necessidades das populações me Rua isso é implementação do Zé então a  
422 gente vem dessa região densamente povoado você está tomando parte de defender essa  
423 população está visivelmente esquecida pelas políticas públicas língua ela é a mais  
424 estratégicas que a gente tem esse 750 mil pessoas para caminhar então para as áreas que  
425 vem do Vicente Pires até embaixo que pega Águas Claras também que é a unidade do  
426 Riacho Fundo ver o que tem um problema sério de poluição das águas do Lago Paranoá  
427 através desse Rio , temos que ter uma vocação de estruturar melhor essas cidades e  
428 Vilas colocar saneamento básico para parar de comprometer a qualidade da Água do  
429 lago , vocês lembram que a gente vai captar Água do lago , a captação de água do lado é  
430 fundamental para a gente não tem mais situações como a gente está vivendo de aumento  
431 de tarifa e falta d'água , começa a funcionar em 2018 a captação , aqui na área Tombada  
432 aonde a gente tenha uma área onde temos uma cidade mais madura com possibilidade  
433 de ir desenvolvimento de comércio e serviço,aqui a gente tem vários planos de  
434 ocupação Mas é uma área delicada porque ela é cara do Estado porque têm vários riscos  
435 empilhados sobre ela e se a gente não ocupar direito a gente vai comprometer

436 imediatamente o lado e a captação de água no Jardim Botânico de São Sebastião, a  
437 vocação é proteger o curso do São Bartolomeu aqui no outro Polo grande de emprego  
438 que a gente está propondo Sobradinho tem uma população de Percal de Planaltina do  
439 Jardim Botânico em São Sebastião do Varjão e Itapuã e toda essa parte, a ida da  
440 Estrutural que caminha sentido contrário O Grande Colorado e todo esse pessoal não  
441 consegue fixar nessa região porque não tem emprego tem que ter emprego ele tem que  
442 ter emprego de qualidade para as pessoas então além de um polo nessa região aqui e  
443 aqui vai ser o principal Polo para os próximos 20, 25 anos consolidando então uma com  
444 uma provocação digital Economy que política também aqui vai ter o Buritinga e todo o  
445 poder público vai se concentrar aqui e o Buritinga vocês já ouviram falar né? 15 mil  
446 empregos diretos de emprego público vão vir para cá o que vai precisar melhorar de  
447 gastronomia produtos e serviços para atender esse público que ainda não veio como  
448 preparar essa cidade para não ter enchentes e que transporte público precisa ter essas  
449 discussões que precisamos ter para Essas donas aqui a vocação é humana então quando  
450 a gente vem com o segundo Polo é esse aqui de Sobradinho, a ideia que a gente  
451 equilíbrio aqui está toda relação com Brasília Anápolis e Goiânia, Brasília e Valparaíso  
452 tem um potencial econômico forte e aqui é uma população interna do DF mais vem  
453 também vem de longe pode passar o outro, na área verde a Ludmila já explicou você é  
454 um pouco mais rápido ela tem uma atividade econômica Rural muito grande na bacia do  
455 preto que tem sofrido alguma dificuldade causa da água no piri-pai também tem a  
456 vocação de atividade econômica que também mas a vocação principal atividade  
457 econômica que não inviabiliza essa captação estratégica e tem uma parte toda do  
458 Distrito Federal que poderia viabilizar a vida de muita gente com uma vida digna de  
459 trabalho e que hoje está quase abandonada qual é essa área? É essa área norte do DF  
460 essa área norte do DF e uma parte dessa área aqui tem alguns poucos Empreendimentos  
461 turísticos, mas a gente não tem incentivos econômicos uma política pública, mas a gente  
462 não tem sentidos econômicos uma política pública com serviço de turismo com pessoas  
463 qualificadas estradas boas, Por que? Tem municípios inteiros que vivem do Cerrado em  
464 pé, Bonito no Mato Grosso é um polo de visitação internacional pelas belezas da região  
465 eles vivem da água pura e da árvore em pé e vivem muito bem porque o PIB da região é  
466 muito grande e aqui a gente tem essas belezas naturais que poucas pessoas Algum de  
467 vocês já foi lá em cima no Maranhão? Alguém conhece? Ninguém fica sabendo, mas  
468 essa parte que tem Cachoeira de 70 metros de altura, o que seria essas Cachoeiras por  
469 exemplo com o hotel de qualidade com a possibilidade de você passar o dia com a sua  
470 família lá você vai pagar o seu almoço você vai estar com as crianças você vai voltar  
471 bem vai deixar um dinheiro lá que esse dinheiro vai de vai gerar impostos e esses  
472 impostos vão reverter para ter mais escolas mais hospitais e é isso do que a gente está  
473 falando com o Uso econômico adequado a uma potencia a uma riqueza que tem no DF  
474 que a gente nem conhece, então a sub zonas estão todas distribuídas, algumas com  
475 vocação mais humana porque a população está concentrada e outros com uma vocação  
476 mais ecológica não quer dizer que na locação ecológica não tem economia e que não  
477 quer dizer que na área que tem mais gente que não tem que ser humanização do sentido  
478 pleno, a gente está mexendo com o potencial econômico e quase que seu território, você  
479 quer explicar, Beto? O Beto é bem didático eu acho que ele vai explicar melhor do que  
480 eu as natureza dos empregos que a gente pretende gerar para depois abrir para vocês  
481 Muito obrigada.

482

483 **Beto:** Boa noite, vou fazer um intervenção bem rápido enquanto a Silvia descansar a  
484 voz depois ela retoma a apresentação eu vou explicar apenas esse slide para a gente

485 poder entender Como é a distribuição dessas atividades no território, uma coisa que eu  
486 gostaria de frisar que a Ludmila já falou no início e a Silvia Falou depois é que o ZEE  
487 traz 2 desafios que são muito claros, a diversificação na base produtiva, e como essa  
488 diversificação na base mais produtiva a gente pretende trazer empregos para o Distrito  
489 Federal, a gente em determinadas medidas quer trazer indústrias, Mas quem são essas  
490 indústrias? Não é qualquer indústria, que seja pouco intensiva nos da água, uma  
491 indústria de limpa e por outro lado tem o desafio e quer também intensificar Essas  
492 atividades produtivas que são na economia da conservação que era Silvia tava  
493 explicando para essa região norte Distrito Federal, para vencer esses desafios todos a  
494 gente fez um trabalho junto com a Secretaria de Economia e com a Secretaria de  
495 Mobilidade para ver qual seria locação da cidade cidades produtivas do território e aí a  
496 base para isso tudo foi a classificação proposta das naturezas dessas atividades  
497 produtivas Então essa classificação dessa classificação surgiram 5 naturezas e se  
498 diferenciam da seguinte forma as atividades produtivas da natureza N1 são essas  
499 atividades próprias da economia da conservação Então são atuais Fazenda São  
500 restaurantes rurais e que vamos se dá basicamente nessa região que a Silvia mostrou  
501 nessa região da Cafuringa e na região do São Bartolomeu Então essas são as atividades  
502 de natureza N1, as atividades da natureza N2 são as atividades que são próprias da  
503 dinâmica Rural do território então é a agricultura a pecuária a agroindústria então Essas  
504 atividades de natureza N2, então quando vocês quiserem uma leitura o projeto de lei do  
505 ZEE em muitos momentos vamos fazer referência nas zonas a essa natureza da  
506 atividade então nessa zona a gente vai estimular preferencialmente determinadas  
507 atividades onde o licenciamento ambiental e a outorga da água vai ser prioritária para  
508 aquelas atividades estão seguindo a gente também tem as atividades produtivas de  
509 natureza N3, Essas atividades são aquelas que são veiculadas com a dinâmica da cidade  
510 então é o comércio a prestação de serviço e algumas indústrias de pequeno porte porque  
511 se a gente for ver hoje como a gente classifica as atividades dentro da zona urbana,  
512 dentro da área urbana, a gente tem por exemplo a padaria a padaria, pela classificação  
513 nacional das atividades que a gente usa ela está na área urbana a padaria é considerado a  
514 indústria Mas é uma indústria que está vinculada com a vida da cidade então você  
515 imagina uma área urbana se uma padaria? Não, então essas são as atividades de  
516 natureza N3 que podem conviver todas em conjunto dentro da cidade a partir daí vem as  
517 atividades produtivas de natureza N4, quais são essas nossas atividades de natureza N4  
518 elas são atividades que demandam a área de maior poste e a gente não tem no miolo da  
519 cidades que a gente não tem no miolo da cidades elas acontecem próximas às rodovias e  
520 são as atividades de logística os grandes Atacadistas e pequenas indústrias mas ainda  
521 não são essas mudanças que vão ajudar a diversificar a base produtiva do Distrito  
522 Federal aí a gente puxa as atividades natureza e sim essas sim são as grandes indústrias  
523 que podem ser de cadeias produtivas, e elas vão induzir o desenvolvimento econômico  
524 também de toda a região metropolitana e do entorno do Distrito Federal, como você tem  
525 indústria grande e essa indústria é A Âncora de uma grande de cadeia de outras  
526 Indústrias e vão produzir insumos que vão alimentar essa pequena indústria onde é que  
527 se pretende preferencialmente localizar essas indústrias âncoras nas bordas do Distrito  
528 Federal, e mais do que isso onde a gente tem população com vulnerabilidade tanto  
529 dentro quando fora do Distrito Federal, quanto na região do entorno de onde é essa área  
530 é na região sul e Oeste do Distrito Federal que é onde a gente tem os municípios do  
531 Entorno com grande vulnerabilidade social a gente tem Santo Antônio do Descoberto  
532 Águas Lindas a gente tem toda essa região Sul Distrito Federal que é Valparaíso até  
533 Luziâniaque é uma grande região ocupada e comunidade social e carência de empregos  
534 que notícias Federal a gente tem essa grande região aqui que é Onde estão localizadas

535 todas as cidades Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Recanto das Emas, Gama, Santa  
536 Maria, então é para isso para esse local que a gente quer trazer essas Indústrias que são  
537 âncoras dessas grandes cadeias produtivas as atividades n4 essas vão estar distribuídas  
538 no entorno de toda a região urbana ocupada e as três são aquelas que estão no miolo da  
539 cidade então quando a gente olhar para esse zoneamento aqui uma leitura do projeto de  
540 lei no projeto de lei se eu encontrar essas referências nessa zona aqui quais são as  
541 atividades econômicas produtivas Então a gente vai olhar naquele mapa e vai ver que  
542 são essas atividades aqui natureza N5 mas também de natureza n2 em 4:03 por que  
543 porque você vai continuar tendo atividade Rural dessa região dependente você trazer  
544 essa grande indústria sacolas então era mais ou menos isso sentia para explicar com  
545 relação às natureza das atividades produtos vamos ver o que vem a seguir se eu  
546 consegui explicar então é exatamente mais ou menos o que eu estava explicando é que  
547 nessa região onde estão todas essas cidades a gente pretende estimular o crescimento  
548 dessas e centralidades a gente pretende implantar esse centro ainda não estão  
549 consolidados necessidades aqui mesmo em Samambaia os centros urbanos não estão  
550 consolidados ainda está a gente pretende isso e se consolidar esses Centros e dentro do  
551 próprio ZEE existe a estratégia também que é de intensificação na ligação dessa cidade  
552 Nesse sentido porque hoje todas as ligações são direção ao plano piloto e a gente  
553 pretende então que essa ligação do centro de todas as cidades da região oeste do Distrito  
554 Federal se intensifica então se pretende implantar o transporte de alta qualidade que vai  
555 implantar ligar desde o centro do Gama até o centro de Taguatinga e Ceilândia e tão isso  
556 tudo são diretrizes que são propostas nas isso tudo para estimular a economia dessa  
557 região e também aplicação de instrumentos de política Urbana que são associadas e a  
558 gente vai poder ir ver o parcelamento de algumas áreas dentro dessa cidade para  
559 estimular o crescimento e o desenvolvimento econômico dessa região, então é  
560 basicamente isso aí está o grupo de pessoas com grande vulnerabilidade no distrito  
561 federal e é o que a gente pretende então qualificar essas áreas trazer além das atividades  
562 econômicas também os serviços de saneamento então melhorar as redes de esgoto à  
563 rede de drenagem trazer a solução adequada de Nice para todas a região, aí eu acho  
564 melhor você explicar Silvia O que é a sequência do calendário do ZEE então Ludmila  
565 vai explicar agora o calendário sequência das reuniões.

566

567 **Ludmila:** Bom, aqui a gente está só fazendo referência para o texto-base do projeto de  
568 lei que está em discussão uma pena a gente não consegui acesso à internet para mostrar  
569 o portal do zoneamento a gente tem um site com todas as informações e no site tem uma  
570 consulta pública aberta para receber contribuição essa consulta pública tem todos estes  
571 documentos disponíveis todos esses mapas que a gente podemos ter para vocês e mais o  
572 texto do anteprojeto de lei que tem 20 artigos então a gente trabalhou em um texto mais  
573 conciso e esse texto tem 6 anexos Os anexos tem um detalhamento o anexo 1 trata do  
574 mapa, o anexo 2 da direita das diretrizes para corredores ecológicos que é uma  
575 obrigação prevista do Distrito Federal acordada no termo de ajustamento de Conduta  
576 com Ministério Público a gente precisa dos corredores ecológicos e a gente trabalha isso  
577 na zona sul e zona toda essa conectividade tem, o anexo 3 que tem todo de Pilar amento  
578 de diretrizes Gerais específicas para todas essas pessoas que estão detalhadas nesse  
579 mapa aqui e aí tem vários regramentos para a questão do desenvolvimento econômico e  
580 também para a questão da preservação do meio ambiente, o anexo 4 a gente trabalha  
581 diretrizes para elaboração de políticas e Instrumentos planos para programas estudos  
582 que são todos aqueles aquelas horas que a gente identificou que são necessárias para a  
583 implementação do zoneamento sem agente dá uma condução para essas políticas e

584 Estudos que são necessários para a gente não consegue ter efetividade no instrumento, o  
585 anexo 5 trata de indicadores para a gente conseguir medir os resultados de  
586 implementação do saneamento e a qualidade em cada uma das zonas e subzonas  
587 propostas os indicadores para subir zonas a gente pretende que seja objeto de  
588 regulamentação específica e por último a gente tem no anexo 6, diretrizes para  
589 legislação de ordenamento territorial, na lei orgânica há previsão Expressa de que o  
590 plano diretor de ordenamento territorial seja revisto a partir da vigência do zoneamento  
591 ecológico-econômico E com isso não só Esse instrumento mas outros como a lei de uso  
592 e ocupação do solo e o plano de diretores locais ou até mesmo o PP Cube que é o plano  
593 de preservação vão sofrer adequações diante das diretrizes de zoneamento a gente nessa  
594 fase agora do cronograma a gente está realizando a lenda essas consultas públicas na  
595 cidade a gente também está realizando reuniões dos conselhos a gente já apresentou no  
596 conforme o secretário André divulgou que a gente vai fazer reunião com todos os  
597 administradores regionais para abrir diálogo com a sociedade gente está abrindo essa faz  
598 diálogo agora para no ano que vem a gente intensificar essa discussão com audiência  
599 pública que a gente tem a proposta que seja na segunda quinzena de Fevereiro e no  
600 primeiro semestre inteiro vai ser de forte diálogo com a sociedade da gente encaminhar  
601 o projeto de lei da câmara e esse projeto de lei aprovado até o meio do ano que a  
602 intenção do Governo do Distrito Federal a consolidação da minuta, Está prevista para  
603 receber contribuições da sociedade a gente vai realizar um seminário de apresentação  
604 para a câmara legislativa tão logo aconteça audiência pública a gente consolide os  
605 projetos e todos esses todas as informações do material de saneamento estão disponíveis  
606 para consulta no portal eletrônico que é [www.zee.df.gov.br](http://www.zee.df.gov.br), a Secretaria Executiva do  
607 saneamento decorada na secretaria do meio ambiente nosso telefone de contato 3214-  
608 5619 e-mail do saneamento para receber sugestão, críticas e Construções é o  
609 zoneamento.zeedf@gmail.com, acho que agora a gente vai abrir um pouco espaço para  
610 ouvi-los, qualquer tipo de dúvida ou crítica ao trabalho ou sugestão a gente está aberta  
611 ouvir eu vou fazer anotação aqui das pessoas que estão escritas já temos dois inscritos

612

613 **Maria Silvia:** Secretário, agora nosso papel de ouvir vocês, vocês já ouviram a gente  
614 um tempão então vamos se inscrever para a gente ouvir atentamente e entender Quais  
615 são as recomendações de vocês. Vamos ouvir as pessoas que estão se habilitando tem  
616 uma aqui e outra que tem alguma preferência de quem vai primeiro pode ser o colega  
617 por favor como está sendo gravado se identifica o nome.

618

619 **Sergio:** Meu nome é Sérgio eu sou do grupo Atitude que é uma ONG da cidade de  
620 Ceilândia, achei o projeto interessante, o Edson já tinha me falado um pouco desse,  
621 projeto mas o que eu achei muito interessante projeto, vem de encontro com o que a  
622 sociedade se está caminhando e tentando desenvolver na Ceilândia que é hoje buscar a  
623 desenvolver na Ceilândia é uma cidade turística a gente tem no Imaginário coletivo que  
624 é Ceilândia cidade ruim pela violência e talvez pela forma que a gente é retratado pelos  
625 veículos de comunicação mas a gente também tem entende que a Ceilândia tem muito  
626 potencial quando a gente fala da cultura da Ceilândia quando a gente fala dos parques  
627 ecológicos quando a gente fala da Gastronomia quando a gente fala de vários aspectos  
628 que a Ceilândia tem a oferecer a gente entende que isso pode virar rotas culturais ou  
629 rotas turísticas da Ceilândia e como vocês falaram na apresentação do projeto e isso  
630 pode se tornar ponte de trabalho e renda para nossa população e para o nosso  
631 desenvolvimento local que o que a gente quer outra coisa que vocês também falaram

632

633 muito discutido que a gente fala bastante dessa profunda desigualdade que a gente tem o  
634 território do Distrito Federal a gente tem um apartação social Polícia Federal que acho  
635 que é parecida com o que é injusto o resto Brasil mas parece que existem características  
636 muito interessante a gente pega no Rio de Janeiro para foi pago você está do lado do  
637 Copacabana a gente pega em São Paulo como Morumbi e do lado de Paraisópolis só  
638 que aqui temos uma classe média rico quase rico que mora um pouco distante da Cidade  
639 Satélite a gente não se encontra gente não faz coisas loucas historicamente a gente viveu  
640 afastado isso é um sofisticado que você repensar na ata do Sul o Apartheid aconteceu  
641 com arame é que a gente vive um Apartheid onde a gente não se encontra nessa dialoga  
642 os problemas levantados onde a gente quer resolver para vez do Turismo também  
643 aparece para despertar para essa discussão com onde a gente para despertar para esta  
644 discussão a gente fala do gasto de água mas a gente também quer discutir também o  
645 porquê que Lago Sul tem tanta piscina e porque que se gasta tanta água no Lago Sul e  
646 porque que hoje a gente tem tanta um território com tantos desafios como você falou  
647 mas eu acho que esses avisou seus pés gelados quando entende que isso é um Distrito  
648 Federal só, é legal essas consultas públicas eu quero participar eu quero levantar essa  
649 discussão Para que sejam discussão de campanha que o estado convenceu a gente que  
650 era bom aquele que cidade era uma só mas agora eu acho que é bom a gente discutir que  
651 a cidade é uma só o que nos une aqui são os problemas que a gente precisa superar  
652 então eu quero discutir As piscinas e os gastos da classe média que estão gastando muita  
653 água e outra, eu também quero que eles descontam junto com a gente como desenvolver  
654 economicamente e setor que vocês falaram de Samambaia Ceilândia que talvez vai ser  
655 muito economicamente do futuro então pensar nessas consultas públicas para como a  
656 gente se envolve as pessoas entenderem que só a discussão só que a gente quer também  
657 quando a gente fala do Turismo dados Ceilândia é uma provocação inclusive que todo  
658 mundo acha que é Ceilândia cidade do mal e a gente quer dizer que a gente que estão na  
659 cidade turística que nós temos muitas coisas boas e assim o que eu queria falar, Ah isso  
660 me senti muito provocado pelos curso que vocês colocaram aqui achei interessante tudo  
661 quero participar das audiências públicas e o quero acreditar que daqui a 20 anos a gente  
662 tenha superado essas questões e que a gente não precise de um outro lugar para se  
663 buscar a água que a gente consiga realmente supera isso e eu depois vou entrar no site  
664 eu quero saber também como é que a gente pode ter mais acesso ao acúmulo de  
665 pesquisa trabalho que vocês tiveram até agora.

666

667 Maria Silvia: Muito obrigada, o secretário prefere um bloco?

668

669 André: só dizer que eu já recebi aqui, Vem Para Cei,(inaudível) e você captou o espírito  
670 da coisa É isso mesmo é buscar caminhos para a redução da desigualdade social ao  
671 mesmo tempo em que me xinga e reduz os impactos ambientais e valorizam agenda  
672 mental e tem esse pensamento não é só a longo prazo mas a ideia é essa mesmo que esse  
673 instrumento vai orientar algo para que daqui a 20 anos a gente possa dizer olha valeu a  
674 pena realmente ele deu uma contribuição ajudou a virar o jogo Grato pela sua  
675 contribuição seja bem-vindo tudo nosso time da Ceilândia bom ter vocês aqui com a  
676 gente.

677

678 **Antenor:** Boa noite a todos,eu nome Antenor Bezerra eu sou ex-morador de  
679 Samambaia mas tenho um comercio a mais de 25 anos aproximadamente em Ceilândia  
680 morei lá o tempo inteiro e sou do Rotary Club de Ceilândia então o que objetivamente a  
681 Secretaria de Meio Ambiente poderia fazer para desenvolver essa apresentação o que  
682 eles propõem o que eles apresentam nessa ideia e outra coisa o reaproveitamento da  
683 água do Distrito Federal Existe alguma possibilidade a gente vai chegar a esse ponto  
684 quando e quando porque a partir de agora até desenvolver isso já que nós nunca  
685 tínhamos possibilita Pensando na possibilidade que a sem água que é real a  
686 possibilidade de nós estamos sem água todo dia abaixa 1%, tem água aí para 20 dias  
687 aqui no Santo Antônio então é séria A situação a outra coisa até aonde O entorno os  
688 municípios da rede estão envolvidos e se existe a intenção na Secretaria de conversar  
689 especialmente com os novos gestores dessas cidades do Entorno porque eu acho que  
690 não tem como desenvolvimento aqui se não desenvolveu em torno também até porque  
691 no meu ponto de vista parece que nem cabe tudo isso aqui Brasília chegou numa  
692 condição de um verdadeiro absurdo de grilagem sem limite sem freio eu acho que a  
693 sociedade deveria apoiar o governo nesse sentido a sociedade toda tem mais oposição  
694 inclusive na Câmara Legislativa do que apoio nesse sentido do que ajudar a explicar o  
695 crime da grilagem para mim importante que houvesse preocupação nesse sentido  
696 afastando tudo quanto há demagogia perigosa e prejudicial à sociedade nesse sentido  
697 nós podemos observar o Outlet que está em Alexânia é uma verdadeira fonte de  
698 arrecadação para o município Então quem vai consumir lá maioria moradores daqui do  
699 Distrito Federal, então podemos pensar que isso é uma indústria ou seja o comércio  
700 desenvolvimento econômico em pouquíssimo poluente lá tem restaurante para receber o  
701 povo e ele já foi começou você vende Goiânia tão Restaurante Novo muito bem  
702 organizado e um comércio restaurante no meio da Mata que acreditar ia que aquele seria  
703 possível e sobrevive muito bem e Tem movimento Então precisamos acreditar nessa  
704 possibilidade estudar e desenvolver esses problemas com a nova gestão.

705

706 **Não Identificado:** Eu só gostaria de dizer Nós deixamos de fazer uma coisa muito  
707 importante com todos vocês manifestaram antes Nenhum de Nós batemos palma para  
708 amor de vocês se expressaram muito bem viu

709

710 André: Qual o nome do senhor? Antenor, eu só não conseguir digitar a sua primeira  
711 pergunta não ficou Claro para mim você falou com a secretaria do meio ambiente  
712 pode...

713

714 **Antenor:** Eu queria saber o que a Secretaria de Meio Ambiente pode fazer para  
715 implementar o que foi e qual limite até onde ela pode ir e o que ela pode construir Quais  
716 são os outros órgãos para que de fato isso não vire apenas uma idéia e a gente não veja  
717 nada disso consolidado

718

719 **Romualdo:** Boa noite meu nome é Romualdo eu sou morador da Ceilândia do pôr do  
720 sol sou dos institutos das vias sustentáveis assistir uma ONG que podemos dizer que hoje  
721 nós não somos nada mas acreditamos que seremos grandes porque a gente tem vontade  
722 de ver o vídeo permanecer na nossa cidade eu gostaria de sugerir e perguntar com  
723 relação ao que foi comentado sobre abastecer os aquíferos hoje nós o pôr do sol no Sol

724 Nascente, e muitas outras áreas são chamados de condomínios irregulares somos  
725 Estamos fazendo permeando não estamos deixando com o que os aquíferos seja  
726 abastecidos existe algo que possa não acontecer que fosse Obrigado a todos esses donos  
727 de lotes nesses condomínios teria um Sumidouro de água dentro do seu condomínio  
728 para abater o aquífero se existe algum Inconveniente creio que ambiental não exista  
729 Mas eu creio que existe alternativas para fazer com que isso não traga problemas para as  
730 construções e que possa cada uma dessas casas jogando água animação sendo o saco e  
731 cheiros eu vendo água para dentro da Terra ao invés de olhar para a rua depois vou fazer  
732 só essa pergunta Depois eu comento mais.

733

734 **Antônio:** Boa noite, eu sou o Antônio Drumond morador o pessoal está falando muito  
735 em Ceilândia aqui eu sou fundador da cidade Ceilândia, mas moro aqui na cidade de  
736 Samambaia eu conheci a Ceilândia em 1979 mas moro agora em Samambaia eu sou  
737 participante da aprontar aqui é associação dos produtores do núcleo rural de Taguatinga  
738 Eu gostei muito da apresentação da moça aqui a respeito da água Aliás a água é vida a  
739 vida em 2040 pelo que ela disse está perigosa, qual é o tripé da vida se pesar vida eu  
740 considero que a produção de ar a água Admito que isso é o tripé da vida se não houver a  
741 água e alimento não há vida e principalmente a água e o produtor rural dentro desse  
742 tripé ele é quem produz a água e alimento então nós precisamos valorizar o produtor  
743 rural nessa área eu gostaria que a Secretaria de Meio Ambiente em sentido da  
744 incentivasse inicialmente a produção de água de um centro Federal, vamos falar só aqui  
745 no DF porque isso é Mundial mas vamos falar aqui em ser sintonizar eu moro na área  
746 JKna área JK nós produzimos a água e alimentos nós mas o governo preciso dar mais  
747 incentivo ao produtor de ar água e alimento sem porque sem tripé não haverá 2040, não  
748 haverá vida em 2040 o pessoal falou aqui em alguém que falou que espantou quando a  
749 expansão Urbana tem que ser muito bem controlada por que a gente sabe que a terra  
750 funciona como Esponja como ela disse a chuva realmente a chuva faz parte desse tripé  
751 porque a terra funciona como Esponja ela recebe a água o menino está falando aqui de  
752 carregar os aquíferos subterrâneos as casa não sei como pode ser processado isso mas a  
753 terra funciona como Esponja ela dissolve a água da chuva e vai gradativamente soltando  
754 a água para as minas que por sua vez vai para o rio depois vai para o lago depois volta  
755 para as nossas caixas d'água e a gente descarregar essa água de novo então a água ela é  
756 vida ela vai correndo e alimentando as fontes e vai produzindo vida ela produzindo  
757 sementes fruta vai produzir certo aí vem a cadeia alimentar um come o outro até a gente  
758 poder beber essa água de novo não importante na Secretaria de Meio Ambiente e a  
759 produção de tripé a água e alimento principalmente produtor de água, Muito obrigado

760

761 **André:** Acho que para a primeira rodada está bom as pessoas não se inscrevendo quem  
762 quiser falar primeiro Antenor Bezerra perguntou sobre reaproveitamento de água  
763 existem tecnologias desde as mais simples inclusive Esses dias eu estava falando sobre  
764 com o Max um amigo meu da Ceilândia que ele já faz o reaproveitamento da água de  
765 chuva na casa dele com uma coisa bem simples já tem kits que são vendidos em  
766 mercados para pessoas poder aproveitar a água de chuva para usar seja para regar planta  
767 ou para lavar piso ou lavar carro então existem o que a gente precisa desenvolver Isso  
768 foi o que foi conversado com o conselho de recursos hídricos na reunião que teve para  
769 analisar essa crise de cursos hídricos como a recomendação é que a data junto com a  
770 Caesb trabalha na regulamentação do reuso da água, porque hoje existe uma limitação  
771 no ponto de vista da regulamentação de uso de água na parte mais um planeta porque o



772 ecossistema da água cinza limpa Para não misturar essas águas existem limitações então  
773 isso precisa ser regulamentado mas existem tecnologias e isso aí inevitável, inclusive  
774 no código de obras não sei se já foi revisto, mas já tem uma proposta do código de obras  
775 que trabalha todo um capítulo voltado Essas tecnologias sustentáveis estimulamos  
776 novos Sertões para que novas construções possam adotar Essas tecnologias e ele possa  
777 reforçar os dessas diretrizes em relação, o senhor tem razão, nenhuma Ecológico  
778 nenhum econômico respeita fronteiras burocráticas e administrativas o rio cruza os dois  
779 territórios a economia também se pula nas pessoas também circulam sejam para buscar  
780 atendimento de saúde seja para o seu trabalho e a gente tem aí os dados mostram que  
781 cerca de um milhão de pessoas fazem esse pêndulo que vem do entorno da região  
782 metropolitana do Distrito Federal para buscar e desenvolver seu trabalho no plano piloto  
783 então sem sombra de dúvidas a produção de sustentabilidade para o Distrito Federal  
784 implica em uma relação de políticas públicas de atendimento ao entorno e os alarmes  
785 ecológico-econômico Jardim Luciana para isso mas como essa docentes federais têm  
786 um limite a ideia que finalizando o processo do ZEE do Distrito Federal a gente possa  
787 começar um diálogo na cidade da região e a partir dele e pensar no planejamento de  
788 toda a região metropolitana Então essa não tem como alcançar a sustentabilidade na  
789 nossa economia e em todos os sentidos Federal sem envolver e se relacionar  
790 diretamente com o entorno o senhor também perguntou qual a contribuição da Sema  
791 para a implementação do zoneamento, nós estamos desenvolvendo sistemas que é o  
792 Sistema Distrital de Informações Ambientais que é um sistema que busca e fornecer  
793 informações e todas análises feitas no âmbito do zoneamento ecológico-econômico  
794 sobretudo para o licenciamento ambiental dos Empreendimentos que causam algum  
795 impacto ambiental eles precisam ter a licença ambiental do órgão e a sua licença  
796 ambiental pode ser ajuizada zoneamento ecológico-econômico porque ele não vai  
797 precisar ser mais desenvolvidas, eles não as informações não precisarão ser produzidas  
798 elas estarão disponíveis isso faz deles ao processo de licenciamento então tem todo o  
799 sistema sendo desenvolvidos e o licenciamento ambiental é um dos nas ações do  
800 sistema de ambiente que vai ser fundamental para a implementação do zoneamento, mas  
801 tem outros programas e ações por exemplo que é o programa Recupera Cerrado, que  
802 nós estamos trabalhando agora não vençam piloto nas zonas menta ecológico-  
803 econômico vai indicar zonas prioritários para serem recuperados com recurso de  
804 compensação Florestal compensação ambiental nós vamos investir em recuperação do  
805 Cerrado e em uma série de regiões Distrito Federal inclusive planejando geração de  
806 emprego e renda com isso, porque a cadeia feira Florestal desde a coleta de semente até  
807 o desenvolvimento técnico de projetos, o monitoramento de isso pode gerar também  
808 oportunidades além de gerar benefícios ambientais, então tem uma série de ações e no  
809 próprio zoneamento ecológico-econômico o senhor vai poder ler lá que tem uma parte  
810 dos anexos que falam de políticas e ações que precisam ser desenvolvidos ali também  
811 tem indicado conjunto de ações não sei se a Maria Sílvia pode complementar e depois, o  
812 Romualdo do Pôr do Sol que eu também já conhecia já tivemos lá juntos falou também  
813 da questão de abastecimento de aquíferos essa questão central zoneamento ecológico-  
814 econômico a porosidade e a permeabilidade do solo para que a gente possa ter o  
815 abastecimento e a carga desse aquífero que depois vai permitir que a água sai pelas  
816 nascentes de água seja utilizada e Abastecimento elevatórios é uma questão centrada no  
817 zoneamento e depois você comentou um tema que está sendo discutido agora também  
818 que a lei de permeabilidade do solo se discute vamos lá deixa esse mosquito para lá com  
819 a questão do abastecimento do Aquífero está sendo discutido na lei de permeabilidade  
820 do solo está discutindo também que tem que dialogar também com o nosso zoneamento  
821 ecológico-econômico o debate de hoje pra não dizer que eu não estou mentindo,

822 Amanhã teremos uma reunião para discutir isso pois as tecnologias são aceitáveis para  
823 de fato a gente poder ter essa permeabilidade do solo e essa recarga de aquíferos e  
824 estudiosos que dizem que tem a possibilidade de ter essa recarga de aquíferos que  
825 inclusive permite a recarga de aquífero no nível maior do que se não houvesse nenhum  
826 nível de intervenção na natureza essa discussão está acontecendo porque a gente não  
827 quer que sejam aceitas novas tecnologias mas ao mesmo tempo em função das suas  
828 algumas tecnologias isso resulte uma taxa de ocupação do solo muito mais intensas no  
829 implicação a densidade e esse debate tecnologias também está sendo feito, o Antônio  
830 comentou aqui comentários são muito pertinentes a gente tem dito que a gente tem dito  
831 aqui que uma das maneiras para conter a expansão desordenada das cidades é consolidar  
832 o uso Rural nessas áreas uso Rural produtivo produzindo Alimentos mas como o senhor  
833 bem colocou, outro produzindo água produzindo ar e a gente costuma dizer agora mais  
834 modernamente de uma forma moderna que a produção de serviços ecossistêmico constante  
835 que o nosso zoneamento a gente tem uma grande macro zona de produção de serviços  
836 ecossistemas que conheci de com a área rural com as áreas que não estão intensamente  
837 ocupadas é preciso desenvolver política para valorizar a produção rural não só com  
838 produção de alimento mas como o produção serviços ambientais, e eu tenho certeza que  
839 o zoneamento ecológico-econômico é ser um passo importantíssimo para essas políticas  
840 ou já se fala em por exemplo tem uma programa na zona de piripau que oferece um  
841 recurso anualmente para que ele produtor que recupera as matas ciliares as matas as  
842 margens do rio e mantendo área mínima de Serrado oferecendo portanto esse serviço  
843 ecossistêmicos, o volume de recursos oferecidos a isso é muito pouco ainda a gente quer  
844 e precisa aumentar o número de recursos disponíveis para isso mas para isso é  
845 necessário desenvolver mais informações sobre isso, O que é o produtos que realmente  
846 oferece esse serviço ecossistêmicos, por exemplo produtor são produtor rural que não  
847 tem a sua mata ciliar protegida que desmatou Sol Nascente que os agrotóxicos que não  
848 dá deixar só anda e quais as suas dívidas ele é um produtor rural etapa  
849 desentendimentos mas ele não tá fazendo serviço do sistema essa discussão será feita a  
850 partir do nosso zoneamento ecológico-econômico se na sub zonas é importante também  
851 te diretrizes nesse sentido de valorização do papel do produtor rural sobre o estudo  
852 nessas áreas de produção de água como foi dito nessa região do Descoberto que  
853 abastece 65% da população então se eu também de um referencial para a gente que é  
854 bem importante que é o zoneamento vai buscar implementar, eu quero pedir para a  
855 Maria Silvia complementar o que eu o que ela acha necessário e depois a gente fazer  
856 mais uma rodada.

857

858 Maria Silvia: Só complementando algumas coisas, primeiro rapidamente né primeiro a  
859 gente gostaria muito de fazer agendamento de reuniões bilaterais com vocês por  
860 exemplo, o Sérgio falou do questão do coletivo Ceilândia fica a gente na Agenda uma  
861 reunião com você vai discutir em detalhes Calma lá questões mais locais todos desafios  
862 a gente está propondo uma política desenvolvimento econômico do DF, o DF não tem  
863 uma política de fomento econômico que está segmentada nesses 5 tipos uma das  
864 pessoas mais importantes para a gente e qual estratégia de turismo nas suas várias Faces  
865 então foi muito interessante essa colocação Por que a gente precisa entender os  
866 potenciais de turismo poder econômico e social do Turismo alguns estão sendo  
867 destruídos falante na mente por exemplo, a discussão dos chacareiros do Vicente Pires,  
868 lá tinha pombo-correio, era impressionante a variedade de ofertas turísticas que tinha  
869 nessa Chácara do Vicente não sei quantos de vocês conhece lá, antiga colônia  
870 Samambaia, eu conheço bem lá, é um absurdo alguém pensar que vai diminuir

871 inundações diminuindo área verde, e todo ano é pior, todo ano tem água levando o  
872 carro para a confusão, gente morrendo, isso só vai cessar quando a água tiver livre sem  
873 barreira para a água entrar no solo, isso que a água está pedindo, eu preciso ir para  
874 algum lugar, mas vocês impermeabilizaram tudo, eu não tenho pra onde ir, então as  
875 chácaras para o Vicente Pires são mais do que nunca estratégicas para um ambiente  
876 urbano, é isso que a gente está dizendo ali, o fato de ter cidade não prescinde, não  
877 libera, não desonera, não é sinônimo de não ter área rural dentro, de não ter parque  
878 dentro, porque esses parques, essas chácaras é o que dá qualidade de vida para o  
879 ambiente urbano, isso a gente precisa compreender, não é só o meio ambiente lá fora e  
880 dentro da cidade é aridez, a cidade ganha qualidade, menos inundação, menos sujeira,  
881 mais ar puro, com o parque perto, eu posso caminhar, andar de bicicleta, e a água ter pra  
882 onde ir, essas discussões, estão muito interligada se houvesse um plano de turismo para  
883 os chacareiros do Vicente Pires, a gente teria um expulsou muito menor, porque o  
884 preço do metro quadrado Não valeria a pena ele vender isso a manutenção da  
885 Necessidade Econômica, então Isso está muito interligado por isso a gente precisa  
886 agendar também por exemplo com o Senhor Antônio Que Falou da Prontag, a gente vai  
887 lá discutir vocês o que acham a única coisa que teria que entrar no portal do ZEE e ler a  
888 lei para podermos ver como intervir melhor e desenhar melhor essa lei, para que ela  
889 atenda as pessoas e as suas necessidades de desenvolvimento econômico e qualidade de  
890 vida da cidade, em relação a questão de manter a permeabilidade do solo,  
891 complementando a fala do secretário, além de discussão da permeabilidade também  
892 tem a questão da Lei e de uso do solo, o Beto está muito envolvido, a Seget está  
893 liberando, em uma das questões é eu preciso deixar a área permeável dentro do meu  
894 lote ou eu vou construir 100% do meu lote? a gente vai ter esse nível de solidariedade  
895 de cada cidadão e cidadã do DF que assumiram a parte do problema Grande que é eu  
896 garanto no meu lote, eu faço a minha parte, eu garanto no meu lote uma área  
897 permeável, porque eu não vou exportar problema para o meu vizinho, para a minha rua  
898, para minha comunidade, se a gente tiver um espírito solidário deles, a gente avança  
899 nas discussões, aí a gente vai parar de discutir se é 3%, 5%, 10%, 20% de área  
900 permeável, eu sou o contra 20%, mas por que você é contra? de aquíferos, então a  
901 gente precisa discutir menos em tese discutir mais pé no chão a realidade das famílias,  
902 dos lotes, das Comunidades precisamos ouvir mais, precisamos entender porque a  
903 população quer, porque senão não vira políticas públicas, por isso queria cumprimentar  
904 a gente está insistindo, todos que assinaram a lista de presença não receber essa  
905 apresentação em seu e-mail com esses contatos e a gente espera que vocês mandei um  
906 e-mail para contato agendando então a reunião propondo uma data para a gente reunir  
907 com essas coletividades, eu vou passar para o colega dele e depois tenho que ir também

908

909 **Leonel:** complementando o que a Silvia disse agora, o meu nome é Leonel, eu sou da  
910 Sema, chefe da unidade estratégica de biodiversidade e Cerrado, a gente teve algumas  
911 conversas com a Prontag na área JK, essa área é muito importante que a gente tenha  
912 uma atenção especial com eles porque se você olha Taguatinga, Ceilândia e Samambaia  
913 que são as três maiores cidades do Distrito Federal é a única área verde que restou  
914 nessas três cidades, é uma área verde construída em 20, 30 anos com muitas árvores  
915 plantadas pelos moradores que hoje em dia eles vem diversificando além da atividade  
916 Rural uma atividade que também pode atender bem a população com pesque-pague,  
917 ecoturismo, locais de eventos, escolas de ensinar plantar agroecologia, né Tem um sítio  
918 geranium lá então é um laboratório vivo de como é necessário nessas três cidades entre  
919 áreas ver É porque no momento essas a essa área JK está sendo estrangulada pela

920 invasão Urbana muita grilagem fiscal de corpinho dela está desaparecendo e o que a  
921 gente espera é que a partir daí JK Ceilândia se ver dessa mais Samambaia sem ver  
922 decimais em Taguatinga sem ver dessa mais o que é isso que a gente espera com o ZEE,  
923 porque você falou tem que ter por onde a água correr para que as pessoas vivam melhor  
924 só para complementar

925

926 eu queria saber quantas pessoas ainda querem falar para ver se vale a pena mais um  
927 incluiu-se a gente ainda Precisa de uma rodada que eu também para ver se tem um  
928 limite do horário do outro local que gostaria ele quer falar ele quer falar abra não dá  
929 tempo ainda então só que não falou primeiro que eu tenho um colega que dá mais uma  
930 rodada e rápido já pronto Republicasaúde e que é água pluvial esgoto passando por ele  
931 desligou não sabe acredito que os moradores fizeram bel-prazer e fizeram para coletar a  
932 água minas que existia no direito de canalizar sua conta para que ela redesenhado uma  
933 tubulação de 100 milímetros estamos nós lá nadando no esgoto e nas fezes humana e as  
934 Crianças a quem mais sofre e os idosos Estamos prontos Mário JK alimentos já destruiu  
935 para mais de 30 pequenos rios da região de Barreiras entre tanta gente Alguém falou  
936 que também me parece a companheira que alguns Córregos e riachos aqui por perto já  
937 estão também ameaçado Hoje existe mais não existe mais essa não existe mais  
938 aparecendo e a gente além da gente procurar a ver as possibilidades de consumo de  
939 energia sustentável tudo mais eu não vejo ninguém falar na região de Brasília no  
940 biodigestor

941

942 **Washington:** Boa noite a todos meu nome é o Washington Eu Sou representante da  
943 administração no Riacho Fundo, eu estou vendo aqui , eu gostaria de fazer uma  
944 pergunta para o secretário ver você essa audiência , Apesar de eu saber que que tem  
945 Samambaia, Recanto , Ceilândia e outras cidades adjacentes , mas eu gostaria de saber  
946 da secretária se essa audiência também vai ser levada para outra cidade satélites, até  
947 para que se possa ouvir realmente a população e a comunidade , eu acho que a grande  
948 parcela da comunidade e principalmente as pessoas que trabalham realmente com o  
949 meio ambiente , que é o caso do Riacho Fundo , eu não vejo Vila é porque na realidade  
950 eu costumo falar Riacho Fundo porque é Riacho Fundo Riacho Fundo 2, mas veja bem  
951 estou falando do Riacho Fundo 1 , mas eu não estou vendo aqui também ninguém do  
952 Riacho Fundo 2 , apesar de estar aqui representando a administração Eu também sou  
953 morador do Riacho Fundo , e tenho essa questão de preocupação por mais isenção que  
954 eu tenho em relação ao governo , mas Como morador eu não posso deixar de me  
955 preocupar com essa questão e não estou vendo lideranças que trabalham questões do  
956 meio-ambiente , a minha área , eu até me sinto um peixe fora d'água aqui porque a  
957 minha área é saúde , Embora esteja também e não deixa de ser parte do meio ambiente ,  
958 mas eu gostaria de dizer , se não sei se já estava agendado , mas eu gostaria de deixar  
959 como sugestão Fazemos uma audiência também no Riacho Fundo E poder ouvir o  
960 restante do segmento da Comunidade das lideranças e também deixa a sugestão de  
961 fazermos no Riacho Fundo 1 e 2 juntos ou no Riacho Fundo 2 ou no Riacho Fundo 1,  
962 essa a sugestão que eu gostaria de deixar , Muito obrigado.

963

964 **Ivanete:** Boa noite a todos o meu nome é Ivanete, eu sou do movimento ambiental em  
965 Ceilândia , Centro de Preservação e Conservação ambiental, hoje como projeto a casa da  
966 natureza , para mim cada União ou conversa que eu tenho com essa secretaria o meu

967 coração falta explodir de tanta emoção , porque eu sou nascida em Brasília fui para a  
968 Ceilândia com três anos de idade me enraizei naquela cidade, e tem um pouco do  
969 conhecimento da História de Ceilândia que me emociona bastante , em especial na  
970 questão ambiental , eu tive oportunidade de ir para Juína no Mato Grosso , onde eu fiquei  
971 63 dias com a comunidade indígena , os índios Kibatse, e lá eu aprendi muito sobre  
972 zoneamento ecológico-econômico , quando a Maria Sylvia começou a falar foi o encanto  
973 que eu tomei e decidi trazer o que eu aprendi com os índios para as nossas cidade  
974 Ceilândia, Ceilândia está muito atrasada na questão ambiental , nossas lideranças  
975 comunitárias trocam beira de nascente por campo de futebol , nada contra o Esporte ,  
976 temos que valorizar a cultura e o esporte, a saúde e a segurança, mas é muito complicado  
977 a gente falar da questão ambiental para o povo que esquece da sua história , o Sérgio teve  
978 essa proposta bacana de levar o turismo para a Ceilândia , é um turismo sustentável que  
979 ele quer matando um leão todos os dias, eu me aproximei dele e a fala dele tem muito  
980 haver comigo e com as minhas raízes e o meu pedido para a secretaria do meio ambiente  
981 , é que essa reunião seja levado para a Ceilândia ir para escola parque de Ceilândia ,  
982 porque a escola parque? A escola parque quando habilitação dos professores e junto do  
983 coordenador de ensino a gente pode ter alguma esperança dentro da Ceilândia , porque  
984 não vamos levar apenas os adultos , mas as crianças porque elas que são a nossa  
985 garantia de sonhos , porque os adultos de lá infelizmente estão estragados , estão  
986 espalhados por todo esse , Cultura e aí pra gente tirar a situação deles e até então Em  
987 2014 eu me senti um pouco sozinha mesmo em Ceilândia apesar de ser a maior cidade  
988 porque muitos anos que o meio ambiente é uma bandeira da moda que dá volta , muito  
989 pelo contrário se tiver pensando nisso Sai fora porque não dá nada e ainda nessa  
990 perspectiva de falar no meio ambiente é legal falar em plantar uma árvore , é bem bacana  
991 mas eu quero ver cuidar dela por vinte anos língua desse sonho de cuidar do meio  
992 ambiente veio desde lá de Ceilândia que eu ficava esperando o caminhão de lixo passar  
993 para guardar latão de lixo para não roubarem que lá a minha mãe já ensinava a gente a  
994 separar o lixo e dar valor a um gari e ao produtor rural , disse não a gente a cuidar do  
995 canteiro embora ela não tem a tempo de plantar , também não aprendi mas se eu tivesse a  
996 oportunidade demorar na Rua JK eu era uma lutadora bem mais forte, não teria contraído  
997 anemia falciforme, E aí porque eu ia me cuidar melhor mas é um pedido de socorro para  
998 nossa cidade Ceilândia que Deus valorizou a virada do Cerrado , tão grande movimento  
999 ambiental que eu nunca vi uma coisa maravilhosa , tivemos oportunidade , nosso grupo  
1000 cinco pessoas que o valor dela estava junto comigo e fazer o nosso canteiro Solitário onde  
1001 nós tiramos três caminhões de lixo Se vocês forem lá agora você tira a cinco , mas o  
1002 canteiro não tem um papel perto dele porque a partir do momento que a gente ensinar  
1003 essa galera que está desvalorizando o que eles têm e cuidar do lixo doméstico , a gente já  
1004 tem um caminho andado , zoneamento vem só com essa preocupação de trazer esse  
1005 desumanos para o nosso lado , eles vão ter que aprender de alguma maneira que só  
1006 aprende se a gente sendo aquele barulhinho que o secretário nem quis saber dele ,  
1007 educação ambiental , ficar sozinho talvez ficar sozinho talvez foi assim que eu aprendi falar  
1008 no ambiente ,meio ambiente, meio ambiente, meu filho achava horrível ser filho de  
1009 ambientalista mas hoje ele dá valor porque a vida dele está em jogo , o meu pedido do seu  
1010 Correios levar a consulta pública para a escola parque de Ceilândia , eu mobilizo a  
1011 comunidade, ok?

1012

1013 **Edilson:** Boa noite a todos, meu nome é Edilson Lima Eu estou aqui representando a  
1014 administração Ceilândia , André , parabéns pelo trabalho que vocês estão fazendo na  
1015 Secretaria de Meio Ambiente zoneamento econômico-ecológico para mim soa como  
1016 música porque eu sou um ambientalista eu estou falando de algo que eu realmente estou  
1017 me sentindo em casa administração de Ceilândia Moodle vila hoje eu sou gerente de  
1018 condomínios então Sol Nascente e o pôr do sol são com meu escritório de trabalho ,  
1019 quando a gente ouve sobre o zoneamento econômico-ecológico a gente coloca na nossa  
1020 realidade dentro do Sol Nascente e pôr do sol então na prática a gente vê tudo isso daí ,  
1021 administração de Ceilândia está apoiando tudo isso daí Igual essa criação você não vem

1022 por a seguir que é pelo menos eu particularmente Tô apanhando a parte de tudo Rural e  
1023 ecoturismo junto com a secretaria de agricultura representado aqui pela Edileusa Vila a  
1024 gente tem forma para excursão que fomenta essa discussão mesmo que a gente deu  
1025 uma bagunçada nas atividades N1 e N2 , a gente pode modificar um pouco , porque a  
1026 gente pode não ter a vocação da atividade N1, você só na parte oral mas a gente quer  
1027 dar na misturado a gente também , a gente quer desenvolver o pôr-do-sol que também,  
1028 tenho vocação de lá tem Cachoeira lá, a gente tem pousadas lá que a gente pode repente  
1029 incrementar , tem um setor de indústria está sub aproveitado, Imagina a gente sonhar  
1030 com uma instalação de uma indústria por exemplo de painel fotovoltaico , imagina a  
1031 energia solar sendo produzida na Ceilândia com subsídio do governo , então é muita  
1032 coragem do governo de Brasília apostar e defender isso porque eu vejo de perto todos os  
1033 dias a dificuldade que é por exemplo fazer a regularização do Sol Nascente  
1034 posteriormente também do pôr do sol , a gente sabe que dói no coração para ser para o  
1035 governo quando coloca um consórcio de construção e o camarada não consegue avançar  
1036 um quilômetro em 1 semana ou 2 semanas ou em 1 mês, porque você está cavando e  
1037 está cavando em cima de nascente , que você tem que treinar aquela água para fazer  
1038 águas pluviais , a gente tem na prática por exemplo um dia ainda vai chegar no , no  
1039 trecho três , que é o maior trecho do Sol Nascente , as pessoas lá desvia , Alguém falou  
1040 que sobre desviar de esgoto para jogar dentro da Manilha que seriam as águas pluviais e  
1041 a Manilha e se deteriora e viram a área de risco , então tudo isso tem que ser dinheiro  
1042 Enseada porque na prática a criação do zoneamento ecológico-econômico é de suma  
1043 importância para a gente , estamos totalmente à disposição se vocês quiserem levar a  
1044 reunião para lá , seja na escola parque ou em qualquer outro lugar dentro da Ceilândia ,  
1045 seja Sol Nascente ao por do sol também , porque a discussão é muito importante , e a  
1046 gente Vírgula por meio da estrutura que temos hoje dentro da administração vai  
1047 totalmente ao encontro disso , de respeitarmos o que temos como vocação , estimular o  
1048 desenvolvimento sustentável , O saneamento do território Urbano , porque o rei 14  
1049 realmente enorme e parabéns a todos , Muito obrigado

1050

1051 **Clair:** Eu sou morador aqui da samambaia , na quadra 427 , Onde está hoje o parque  
1052 gatumé que faz parte da área JK, meu nome é Clair, faço parte da associação hoje do  
1053 gatumé , Associação nova, frequentei a protag no início em 2006 e 2007 a , e a gente  
1054 está em uma área que é muito preocupante , Por que foi criado em 2005 o parque  
1055 gatumé e já era a área JK Vila só que o parque gatumé hoje é uma área totalmente  
1056 abandonada está sendo destruída , é uma preocupação nossa , as nossas áreas onde  
1057 estamos produzindo posso estar preservando , a mata auxiliar preservado e Gula Temos  
1058 30 metros hoje , a maioria tem , os que não têm estão reflorestando essas áreas , e temos  
1059 uma área de reserva , o parque da Chácara tem uma área de reserva também Allen a 30  
1060 metros , a preocupação é com essa área do gatumé, erosão está tomando conta a ali , a  
1061 mata auxiliar não existe desde a nascente foi tudo destruído , tem hoje uma erosão de 6  
1062 metros de fundura , os Buritis que tinha ali a dez ou quinze anos atrás se acabaram todos  
1063 , a erosão levou todos , e a invasão , carro roubado , muito lixo vivo hoje já tem um  
1064 lixão na entrada das Chácaras e é terrível , Às vezes a gente passa a semana sem poder  
1065 passar, porque o lixo é muito grande, e todo tipo de lixar jogadore , eu como ecologista  
1066 que toda vida fui , produzo ali agroecológico, e a preocupação com a água que está  
1067 desaparecendo , a nossa Nascente Hoje ele já diminuiu mais de 50% desde que  
1068 chegamos ali a 13 anos atrás , segundo os moradores mais antigos ali de 30 anos atrás ,  
1069 hoje já diminuiu muito mais , então a preocupação nossa que daqui a 5 anos do jeito que  
1070 vai nós não teremos mais água ele , e além das águas Estou atualmente poluída , o

1071 gatumé hoje tem uma rede de esgoto que quando chove derrama dentro do Rio gatumé,  
1072 a gente vem anunciando isso há muitos anos mas não tem jeito,além dos lixos que  
1073 jogam Tem uma galeria que vem e traz muito lixo (inaudível) Então gostaria de saber  
1074 do secretário o que há de planejamento nessa área , eu estou falando do gato net porque  
1075 é onde eu moro e conheço de perto , já vivemos brigando pela preservação dessa área  
1076 porque o Parque é muito importante mas seria bom se tivesse cuidado , foi plantado ele  
1077 e sempre se plantou ali milhares de árvores e quando começa o verão se queima tudo e  
1078 Ninguém cuida , para vigiar , para não queimar , um chacareiro bate , apaga fogo ,  
1079 Chama o bombeiro , então é uma preocupação muito grande que a gente tem porquê se  
1080 essa fosse uma área bem preservada seria bom para todos os moradores que moram  
1081 naquela região que infelizmente não cuidam , o lixo dos comércios jogam-se todos ali ,  
1082 de oficinas , Pneus Vírgula hoje temos na fiação que é outra preocupação nossa , que  
1083 está longe da nossa casa mas está bem perto do posto de saúde , a fiação está cheia de  
1084 tranqueira que penduraram em cima , e hoje com certeza já está cheia de água por causa  
1085 das chuvas , é uma preocupação também com a disseminação da dengue e outras  
1086 doenças que estão por aí então essa é a preocupação da Gente do que a Secretaria de  
1087 Meio Ambiente e o secretário poderiam fazer para dar uma força para a gente nessa área  
1088 , a minha preocupação , eu conversei com o pessoal ali , a gente queria transformar essa  
1089 área para poder produzir apenas em alimentos orgânicos , porque tem a nascente , tem o  
1090 gatumé, que está ali e é afluente , e tudo isso vai parar a barragem do Descoberto , e a  
1091 despoluição desse Rio é muito importante para todos , não somente para nós da Chácara  
1092 mais para a população em geral , Então essa é a grande preocupação que temos ele ,  
1093 discutimos muito isso nos chacareiros , e essa preocupação que todos nós temos , Então  
1094 essa é uma coisa que vai beneficiar a todos não apenas aos chacareiros

1095

1096 **André:** Quantos chacareiros mais ou menos tem por aí?

1097

1098 **Clair:** Na região do gatumé são poucos, apenas 6

1099

1100 **André:** fora da área do parque né?

1101

1102 **Clair:** Fora da área do parque, quer dizer , está dentro hoje porque foi diluído , foi  
1103 criado o parque gatuméMas é uma área bem antiga , fazia parte da área JK , em 2005 foi  
1104 criada esse Parque infelizmente está muito abandonado , obrigado

1105

1106 **André:** podemos fazer mais uma rodada de respostas?

1107

1108 **Maria Silvia:** eu gostaria de ver quando as pessoas ainda querem falar para ver e vale a  
1109 pena mais um clube ou se a gente precisa de mais uma rodada,porque faltou um 9:50 e  
1110 temos um limite de horário do local , quem gostaria? vamos priorizar quem não falou  
1111 primeiro , acho que dá mais uma rodada rápida. Emenda?

1112

1113 **André:** Já emenda e depois finaliza

1114

1115 **José:** Boa noite meu nome é José Lins, eu sou da secretaria de agricultura e  
1116 participante da Coordenação técnica do ZEE, e na Secretaria eu faço parte da unidade  
1117 de Apoio aos conselhos , a gente acompanha os conselhos regionais aqui da Ceilândia a  
1118 Edileuza é presidente , só como referência a pergunta de fazer essa apresentação na  
1119 cidade satélites, eu não sei se em todas mas o meu pensamento em fazer , até comentei  
1120 com o pessoal dos conselhos , é fazer juntar 2 ou 3 porque são 9 conselhos que  
1121 totalizam 114 associações , a gente distribui em três e poderes um pouco mais  
1122 apresentações então a contribuição um pouco maior na parte da sociedade e o outro e  
1123 com referência ao que foi perguntado aqui sobre a parte de tecnologia para melhorar  
1124 infiltração e uma série de coisas vivas O saneamento levou muito e sem consideração na  
1125 elaboração do documento ir lá existe inclusive um documento criado pela secretaria de  
1126 agricultura, que é o plano de manejo e Conservação de água e solo em áreas produtivas  
1127 do Distrito Federal o que contribuiu para essa parte de irrigação na recarga dos  
1128 aquíferos Então é só um ponto também que pode estar sendo levado em conta no  
1129 zoneamento ecológico-econômico , e um terceiro ponto que gostaria de ter falado mas a  
1130 hora passou um pouco em referência ao ponto dado aqui pelo Antônio , não me lembro  
1131 que é uma questão de ter um pouco mais de parceria com o entorno , no zoneamento  
1132 previsto , inclusive se vocês puderem entrar no site para olhar em alguns pontos é até  
1133 sugerido no documento essa parceria com retorno em alguns iniciativas , como o anel  
1134 rodoviário em torno de Brasília , então esse tipo de relacionamento e essa parceria com  
1135 o entorno é sugerido no próprio documento

1136

1137 **Gilson:** Boa noite secretária, Boa noite a todos acho que é um momento assim da  
1138 gente, meu nome é Gilson , aqui tem agente do estado , agente das Comunidades,  
1139 agente das associações, e o pessoal da questão ambiental , a minha preocupação é a  
1140 seguinte , companheira que falou assim na sua conversa assim , tem que fazer fossa ,  
1141 gente em pleno século 21 , na capital da República , com uma das concessionárias de  
1142 circulação de esgoto , como vocês disseram , uma das melhores do país , e a gente tá  
1143 pensando em fossa? é querer poluir o aquífero,Pôr do Sol , Sol Nascente E tantas  
1144 outras, Vicente Pires , já estão indo para 15 a 20 anos e a gente não tem uma solução  
1145 Vírgula hoje metade da população do Distrito Federal vive em área de exploração  
1146 Imobiliária clandestina , e não venham para cá com essa de que eu sou o dono porque o  
1147 chacareiro me deu , Qual o nome do documento que a gente pede? uma tal de cessão de  
1148 direitos , secretário , infelizmente tem que passar por vários governos , cada um tenta  
1149 fazer um projeto A ou B e outro não continua , e a gente fica na Mesmice , no pôr do sol  
1150 mesmo na época do Arruda foi feito um planejamento com uma empresa Sangerman  
1151 parece, que foi a que o Arruda adotou para mapear toda a situação , onde eu moro  
1152 mesmo é um condomínio fechado , e a gente dá nome de condomínio vivendo na merda  
1153 que , Infelizmente aqui em Brasília tem essa cultura de se invadir o que é do Estado ao  
1154 seu bel prazer, Brasília foi construída e empurrado para a Ceilândia, os que já estavam  
1155 aqui e os filhos que já estavam casados não deu nenhum pedaço de terra para a  
1156 desistência , depois de 30 anos o cara acho dono e disse que já pode vender , tem uma  
1157 área de terra que deu 300 lotes , cada um dos 10 mil, deu 3 milhões, o grileiro ganhou  
1158 50% e agora como faz? alguém diz daqui a pouco , como é que o chacareiros da  
1159 Vicente Pires vão ser abandonados ao bel-prazer da usura do capitalismo , então são  
1160 coisas que a gente fica ouvindo , entre governo , sai governo , entre o secretário , sai  
1161 secretária , as conversas bonitas, audiência pública é a coisa mais linda que tem de todo  
1162 mundo se posiciona como uma figura de destaque , lá na Ceilândia do governador



1163 Arruda foi feito uma audiência pública e perguntaram, o que vai ser feito com a área de  
1164 preservação ambiental que tem dentro da ADEC, área de desenvolvimento econômico  
1165 da Ceilândia, talvez muita gente aqui deve conhecer, e lá está, na época fazia parte de  
1166 uma ONG e hoje não faz mais por questões pessoais e lá o presidente da Saúde  
1167 cobrou que fosse criado um parque ecológico sustentável, onde a família, as escolas  
1168 fossem visitar para pesquisa regula valorização do meio ambiente, e sustentabilidade  
1169 para as gerações futuras, a terracap apenas cercou, mas os carroceiros começaram a  
1170 jogar lixo, começaram a fazer a queima do lixo, está aí, a realidade é essa, a gente  
1171 joga o lixo na lixeira quando o carro já passou e depois culpa o governo, não tem  
1172 transbordos de restos de obras, Na verdade o governo que passou o, tentou criar um tal  
1173 dos ecopontos para, para absorver toda essa problemática e esse transformar em  
1174 matéria prima para novas construções como asfalto triturado passou também a ser  
1175 utilizado nas ruas, esses condomínios de áreas irregulares e todo mundo ficou satisfeito  
1176 lá mesmo onde eu moro tem várias ruas com aquele material triturado onde as  
1177 empresas que estavam fazendo asfalto novo tirava e ele tinha a troca por que um  
1178 deputado pedir para colocar lá porque lá é a minha base eleitoral, então fica o fuxico  
1179 fedorento Pior que é Caesb, então na prática a gente tá fazendo uma coisa muito bonita  
1180 mas se a gente não der e tiver Mudança de Comportamento a gente não vai a lugar  
1181 nenhum, zero um exemplo lá de Bonito no Mato Grosso, companheira deu um  
1182 exemplo de ter passado 60 dias com os nativos, mas foram retiradas 40 famílias de  
1183 índios daqui para construção do setor Noroeste, e eles já viviam lá há mais de 40 anos e  
1184 ninguém fez nada, apenas um juiz bateu o martelo e diz que tem que sair, venderam o  
1185 setor Noroeste como se fosse o paraíso, Eva e Adão, nunca mais vi nenhum comercial  
1186 do Noroeste, parece que quem comprou um apartamento lá está vendendo já, menos  
1187 fiado, então são questões que a gente lembra que no passado quando assassinaram o  
1188 Chico Mendes o Brasil todo foi a favor de quem assassinou, ninguém pensou que o  
1189 Chico Mendes estava tentando lutar por uma causa nobre, mais recente assassinaram  
1190 uma irmã americana naturalizada brasileira, irmã Dorot, lá no passado logo depois do  
1191 Chico Mendes assassinaram um padre no Maranhão, negro, que era voltado a essa  
1192 causa, ninguém deu um centavo pela vida deles, muitos juízes ganharam dinheiro para  
1193 os assassinos irem para a cadeia, eram fazendeiros, aqui o companheiro falou no  
1194 processo do orgânico, Chico Mendes já queria isso para nós, mas hoje o que a gente vê  
1195 é o T dos transgênicos nas prateleiras de mercado, e o consumismo desenfreada, passa o  
1196 cartão, carrinho desse tamanho, nem que depois fique na pesquisa da globo dizendo que  
1197 tem 50% dos brasileiros endividados, mas a mesa toma coca-cola, come transgênico, a  
1198 saúde dele está indo para o espaço, falar em coca-cola, o atual governo que está no  
1199 comando hoje no Brasil está prestes a dar a concessão para a coca-cola e a Nestlé  
1200 explorarem as áreas em profundidade do nosso Aquífero Guarani, pergunta quantos  
1201 secretários desse Brasil inteiro que possui 27 unidades estão denunciando isso? Quantos  
1202 secretários de estado de meio ambiente? Nenhum, e nem ministro de meio ambiente, já  
1203 foi-se vendido parte das tubulações da Petrobrás, então vamos ter o que no futuro? Já  
1204 houve seca na Amazônia, tem mais ou menos 8 ou 10 anos, já houve seca no Sul, nós  
1205 não convivíamos com isso, Brasília tinha um cinturão verde pegando Vicente Pires e  
1206 Águas Claras, hoje é um cinturão de concreto, e quem mora lá naquele chamado  
1207 cobertura, está de boa, quem não queria ter uma casa com o fundo no lago com a sua  
1208 marina, para ir com o seu JetSky, a noite curtir a vida? Vi passar agora a pouco no  
1209 DFTV que houve uma festa lá em alto-lago e teve morte, um bancário foi atirado por  
1210 um militar em uma festa láEntão vamos pensar mais um pouco? porque Ceilândia está  
1211 na situação que está ainda? porque o pôr do sol e o Sol Nascente Não tem rede de  
1212 esgoto que nós temos a melhores empresas de saneamento básico do Brasil? nós temos

1213 uma UNB voltada apenas para a área de saúde , essa semana eu me encontrei com o  
1214 grupo estava fazendo um trabalho na questão ambiental que é um grupo de alunos e  
1215 professores que estão fazendo um curso de técnico em ambiental nessa unidade da  
1216 escola federal, a UFB, que está localizada perto da Rua das Palmeiras, eles me  
1217 procuraram para mim entrevistar porque eu sou um morador do pôr do sol , foram 2:30  
1218 entrevistando que era para servir para o TCC que eles estão fazendo do curso , a gente  
1219 começa a Perceber que as pessoas não conhecem a realidade, os alunos que estão  
1220 fazendo o curso de técnico em meio ambiente mas não conhece a realidade do pôr do  
1221 sol é uma cidade sem esgoto , sem água potável pluvial,sem ordenamento, locomoção  
1222 para pedestre, nem para cadeirante , não tem estacionamento ir lá não tem nada , o  
1223 governo lá apenas implementou o registro para medir a água e cobrar , Registro para  
1224 medir a energia e cobrar e o IPTU, o que arrecada ele cuidou logo de fazer , o que  
1225 arrecada dinheiro , mas o que vem de benefício à saúde que é água pluvial , esgoto ,  
1226 como uma criança sai do pôr do sol para estudar no P Sul passando por rede de esgoto?  
1227 Secretário, se o senhor não sabe , Acredite , lá tem uma rede clandestina que os  
1228 moradores fizeram ao bel-prazer e fizeram para coletar a água das minas que existiam ,  
1229 Só que cada morador que colaborou com o metro decano se achou no direito de  
1230 canalizar a sua força para a sua rede linha de tubulação de 100 milímetros e estamos  
1231 mas lá nadando no esgoto e nas fezes humanas , as crianças da quem mais sofre e os  
1232 idosos , estamos próximos a área JK, que além de ser área JK foi descoberto  
1233 recentemente um sítio arqueológico que também está dentro da área JK ,está uma briga  
1234 entre a UnB e a Universidade de Goiânia para descobrir quem é o filho porque parece  
1235 que foi através de uma vez cavar ções da Caesb que acreditava fazendo e a empresa  
1236 contratada era de Goiânia e quando descobriram os achados dos antepassados aí teve a  
1237 briga , rumo ao NB parece que não tem essa matéria de arqueologia , veio alguém de  
1238 Goiânia e o outro rapaz do Mato Grosso e assim está a situação cada vez mais  
1239 complicada

1240

1241 **José:** que eu posso pedir para o senhor encaminhando porque tem outras pessoas

1242

1243 **Gilson:** estou acabando, A questão não é essa , até onde nós vamos chegar? já estamos  
1244 tendo como ameaça o aquífero Guarani, temos como ameaça todas as nascentes aqui da  
1245 região , e por último eu soube que o agronegócio no Oeste Baiano já estou eu para mais  
1246 de 30 pequenos Rios aqui na região de Barreiras , mas pouca gente sabe alguém falou  
1247 que também que alguns Córregos e riachos aqui por perto já estão ameaçados também  
1248 existem mais Diego lobo guará já não existe mais , saríem já não existe mais , o cerrado  
1249 já está desaparecendo , eu encerro aqui , eu acho que Cada um deve levar sua casa e  
1250 discutir com o pai com a mãe , com a mãe , com cunhado , ponto e , porque isso não é  
1251 uma questão de governo que língua é uma questão de sobrevivência humana na terra , o  
1252 ar a água e o alimento são fundamentais como os companheiros o que falaram , e nós  
1253 estamos possuindo transgênicos e coca-cola e achando que estamos de bem com a vida ,  
1254 não é só o governo que vai resolver o problema assim como, a gente vai ter que ter  
1255 Sérgio Moro para cuidar da questão ambiental? já peguei ele para cuidar da questão da  
1256 corrupção, e da ambiental? então fica o meu apelo Acho que cada um deve levar para  
1257 casa e a educação a partir da família vai fazer com que a gente mude nosso conceito ,  
1258 além de procurarmos ver as possibilidades de consumo de energia sustentável e tudo  
1259 mais , eu não vejo ninguém falar na região de Brasília do biodigestor , é uma tecnologia  
1260 moderna é benéfica e parece que a secretaria de agricultura e meio ambiente não tem

1261 muitas questões , e aqui tem muita gente que cria rebanho e tem a matéria-prima para  
1262 isso, então o biodigestor talvez seja uma palavra muito estranha para muita gente ,  
1263 talvez os técnicos da secretaria de agricultura possam também levar em consideração  
1264 tudo isso , e mesmo que a gente saiba que minha região ali de Brasilândia tenha a  
1265 grande cultura do morango , a gente possa ver outras áreas para que possa comentar essa  
1266 questão de energia sustentável , Muito obrigado

1267

1268 **Edileuza:** Boa noite a todos meu nome Edileuza Laurentino Santos representando o  
1269 conselho de desenvolvimento Rural sustentável não sou presidente do conselho que  
1270 abrange Ceilândia, Taguatinga, Vicente Pires, Estrutural em torno de Santo Antônio,  
1271 então eu só queria fazer uma pergunta porque antes de eu colocar duas citações, quantos  
1272 produtores temos aqui? Produtores Rurais, olha, nós temos dois Produtores Rurais aqui,  
1273 quem sobrevive sem os produtores? Todo mundo levanta a mão né? Ninguém sobrevive  
1274 sem os produtores o que eu quero colocar , secretário , infelizmente dentro das áreas  
1275 rurais foram criados mais fácil do que prevê a lei , então assim , dentro das propriedades  
1276 que já existia bem antes das criações dos parques dificultou a questão fundiária , onde  
1277 os produtores já produziam a 50 anos e sonha com a regularização fundiária , Então essa  
1278 é uma questão que é bem difícil , porque cria-se os parques em nenhuma política  
1279 pública voltada para cuidar dos parques ,s Então os parques ficam abandonados como  
1280 colocou o nosso produtor rural aqui do gatumé que compõe o conselho , que quando  
1281 vezes ele já me chamou lá , tem cachorro , tem tudo , jogam o lixo da área urbana ,  
1282 então assim , essa é uma das nossas reivindicações das áreas rurais , não existe e não  
1283 funciona criação de parques sem uma política voltada para cuidar deles mesmo , por que  
1284 isso tira direito do Produtor Secos e regularizado pela quantos produtores estão dentro  
1285 produzindo o seu alimento , aqui e na área JK por exemplo o cinturão verde dessas 30  
1286 maiores cidades , foram criados bastantes parques , inclusive e fizemos uma reunião  
1287 com a Jane do Ibram e eu pedi para fazer um levantamento de quantos parques que  
1288 foram criados , Qual o intuito da criação desses parques? então eu coloco e deixo essa  
1289 pergunta para o secretário que ele se sensibilize e nessa questão porque eu acho que  
1290 assim como o nosso colega colocou que os condomínios não tem ruas direito , não tem  
1291 energia , e área rural? o que tem Você já pensou na área rural Rua os produtores não  
1292 tem o básico secretário regula Então tira o direito da regularização fundiária do Produtor  
1293 com a criação desse parques dentro de uma área no , ou então eu coloco uma situação  
1294 que eu acho que eu coloquei essa questão também para o nosso Governador , se fossem  
1295 criados os parques tudo bem , desde que tenha uma política que cuide , mas temos que  
1296 chamaram produtor , Olha só senhor João vamos sentar aqui e já que o senhor estava aí  
1297 o senhor vai ser O Guardião e nós vamos fazer uma política pública voltada , o senhor  
1298 vai trabalhar pelo sistema é Ecológico , o senhor vai continuar aqui e assim  
1299 sucessivamente , a gente poderia fazer assim , não é chegar e desapropriar uma família e  
1300 foi assentada por Juscelino que está produzindo e trazendo alimento, agua e ar, foi isso  
1301 que nosso produtor ele colocou , o que o produtor faz? ele faz o ar , o ar que você  
1302 respira é ele que está lá na Lapa , água também eles , o alimento também é ele , então é  
1303 essa , secretária é colocação nossa , as nossas reivindicações , o nosso povo da roça que  
1304 é sofrido , muito obrigada.

1305

1306 **André:** Primeiro eu quero parabenizar por todas as intervenções , demonstra a  
1307 qualidade e o interesse que vocês tem por esse desenvolvimento de Brasília , trazendo  
1308 crítica que estão sendo acolhidas por nós eu quero dizer para a Edileuza que tenha sido

1309 dentro e junto do governo um dos secretários que mais tem levantado a bandeira do  
1310 produtor rural como um agente de produção de serviços ambientais , precisamos  
1311 desenvolver uma política Para reconhecer isso , recentemente ele teve na região do 26  
1312 de setembro , onde tem algumas Invasões de uma flona que foi criada, e foi criada em  
1313 cima de um assentamento e naquela oportunidade eu fiz essa proposta e regula porque a  
1314 gente nesse lugar , no lugar de ser forma , a gente não possa criar outra unidade de  
1315 conservação que convivem com aqueles Produtores Rurais que querem fazer uma  
1316 produção sustentável que querem trabalhar com agroecologia , o que querem recuperar  
1317 a sua mata ciliar , querem produzir alimentos saudáveis , vocês topam? pelo que esse  
1318 desafio e inclusive levei 15 deles para Brazlândia em um sítio que se faz agroecologia  
1319 há 30 anos , para mostrar gente que faz , para não ficar apenas no gogó, porque o  
1320 discurso é fácil , levei para conhecer em pessoas que estão fazendo isso há 30 anos ,  
1321 muitos ficaram impressionados e interessados , agora temos que separar o joio do trigo ,  
1322 temos muitos produtores que realmente fazem e querem fazer ou ainda não fazem  
1323 querem aprender mas ainda temos algumas regiões de Brasília que infelizmente já  
1324 cederam até por uma falta de uma política agrícola eficiente , cederão para a expansão  
1325 agrícola e a especulação imobiliária , a gente tem muitas áreas rurais serem  
1326 desmembradas , loteados , temos de fato , foi dito aqui também , temos o desafio de  
1327 combater engula o Gilson de uma volta por vários assuntos erro foi do biodigestor , a  
1328 grilagem de terra ,download de um dos maiores desafios aqui do DF , que virou algo  
1329 cultural infelizmente , que é a grilagem de terras , acho que temos que identificar quem  
1330 são esses produtores que estão com essa disposição efetiva de fazer a sua produção  
1331 dentro de um critério de sustentabilidade , para poder de fato beneficiados , isso é um  
1332 grande desafio , e recentemente fizemos uma reunião há menos de um mês Novembro  
1333 pessoas que fazem agroecologia em Brasília para olharem o zoneamento econômico-  
1334 ecológico e apontar onde tem gente fazendo agrícola agroecologia no DF e Onde  
1335 poderia ter vindo então só para expressar a nossa preocupação em relação a isso e que  
1336 Esse instrumento do ZEE possa ser também mais um referencial importante para a  
1337 política pública que venha beneficiar aqueles Produtores Rurais que estão conscientes  
1338 do seu papel de produtor de serviços ambientais , nesse sentido foi disponibilizado meio  
1339 milhão de reais para se fazer o cadastro desses produtores ambientais , e um primeiro  
1340 indicativo que estou Doutor está com essa intenção e também ser uma agente ambiental  
1341 , é ingressar no cadastro ambiental Rural e por enquanto o retorno que a gente tem da  
1342 Emater aqui O interesse é muito baixo eu peço inclusive aos produtores aqui presente e  
1343 a senhora na condição de Presidente do Conselho que nos ajude em uma grande  
1344 campanha para que esses produtores que estão realmente nessa perspectiva de produção  
1345 sustentável possam aderir ao cadastro ambiental Rural que é um mecanismo importante  
1346 para a gente identificar e proteger pois trabalhar algumas ações para beneficiá-los,  
1347 inclusive do cadastro ambiental Rural como um passo importante para regularização  
1348 latifundiária pessoa for de vocês nesse sentidoVírgula eu também não estou muito  
1349 satisfeito com as questões duas partes , mas infelizmente Nas questões monetárias nós  
1350 estamos muito aquém do mínimo para dar conta de mais de 70 parques e outras  
1351 unidades de conservação e eu estou viajando agora na segunda-feira , apesar de toda  
1352 essa crise conseguimos em um pequeno recurso e estamos indo para o Rio de Janeiro  
1353 conhecer como eles estão fazendo Para viabilizar investimentos em parceria com a  
1354 iniciativa privada como eu estava falando , Estamos indo buscar uma experiência que  
1355 está acontecendo Rio de Janeiro porque aqui e passivo Ambiental de compensação mais  
1356 de r\$ 52 milhões , algumas empresas devem para a implementação dos parques pula  
1357 Mas isso não avança Porque tem uma série de gargalos burocráticos na língua eu vou  
1358 dar um exemplo vivo a lei exige hoje para se passar alguma obra ou investimento em

1359 um parque é preciso ter um plano de manejo vivo o plano de manejo só pode ser feito se  
1360 a poligonal do Parque que é o limite do Parque estiver definido vivo o parque só se  
1361 define com um estudo aprofundado , topográfico , etc. e o Ibram tem dois topógrafos e  
1362 a gente ainda tem que pedir emprestado para a terracap outros, então e toda uma  
1363 burocracia que tem pedido a gente fazer as coisas com mais agilidade diga não estou  
1364 satisfeito, estamos buscando alternativas para viabilizar minimamente os parques que  
1365 tem , do 76 parques viva somente 18 parques em Brasília tem a estrutura, tem razão  
1366 quem critica quem cria parques tem ter condição de cuidar mas por outro lado , muitos  
1367 parques em defina cuidados se não tivessem sido criado já sejam Com certeza, bairro  
1368 eu estou ficando assim mesmo eu trabalhei no plano de combate ao desmatamento na  
1369 Amazônia uma das grandes nações que ver que seu o padre diz matar Neto Não reverter  
1370 o quadro de desmatamento na Amazônia que era de 25 mil metros quadrados ano aí o  
1371 para 5 mil metros quadrados ano foi a criação dos parques, ainda que o Ibama não  
1372 tivesse condições de implementá-los , então é uma estratégia também importante tentar  
1373 manter essas áreas e agora a gente já civil tentar implementá-los então acordo e aceita as  
1374 críticas , vou levar elas ao Ibrasm como teno feito com esforço para tentar avançar o  
1375 máximo possível em relação essas partes , dentre eles o gatumé que eu conheço um  
1376 pouco os problemas , inclusive foram citados aqui pelo clair, área abandonada ,  
1377 problema de invasão , lixo , esgoto , erosão , dentre outras problemas que foram  
1378 levantados aqui , acho que o saneamento pode ser mais uma oportunidade para reforçar  
1379 essa demanda e a ideia que ele tem diretrizes explícitas que podem ser depois cobradas  
1380 também pela sociedade , tá lá a diretriz tal implementar o parque instalação de rede de  
1381 esgoto me trouxe problemas que tem que ser levantados Vírgula acha importante a  
1382 participação dos Senhores para que isso fique consignado e explícito no nosso  
1383 zoneamento ecológico-econômico E aí a gente pode juntar , o Edilson também com  
1384 pessoal dos condomínios , acho que é bem importante para trazer essa demanda que  
1385 vocês estão apresentando o que Hoje virgula e também detalhá-las para que seja  
1386 incorporado o zoneamento, o desconto também pediu para gente levar essa consulta  
1387 para o Riacho Fundo bem a nossa diretriz e orientação é que a gente fizesse tantas  
1388 reuniões de consultas quanto a gente pudesse fazer ganhamos mais um tempo para isso  
1389 pelo menos mais dois meses , a ideia do já ter um projeto de lei na Câmara Legislativa  
1390 em dezembro , nós estamos prorrogando isso para o final de Fevereiro , começo de  
1391 Março nós ganhamos aí nós dois meses , mas é muito importante que a gente conte com  
1392 apoio da Administração Regional para poder ajudar na mobilização , é importante a  
1393 presença de representantes da Administração Regional mas Administração Regional e o  
1394 contato direto e cotidiano com as lideranças comunitárias e com as lideranças de  
1395 associações comerciais e com as lideranças representativas dos movimentos culturais ,  
1396 ambientais, pés também para que nesses dois casos administração Riacho Fundo que  
1397 pode ser Riacho Fundo 1 Riacho Fundo 2 , e em Ceilândia para que realizamos a sua  
1398 reunião para que a Administração Regional possa nos ajudar a fazer um processo e que  
1399 mais pessoas possam estar participando, a gente tem alguns diretrizes na Secretaria de  
1400 Meio Ambiente que fazem parte do governo como um todo , mas essas duas são bem  
1401 importantes e O saneamento está nesse rumo Vivo que é de levar a agenda ambiental  
1402 para as outras áreas de governo e o zoneamento ecológico-econômico tem que desse  
1403 papel , estamos discutindo com a Secretaria de Cultura ou meio ambiente vida com a  
1404 Secretaria de Cultura com a secretaria de Economia , com a secretaria de planejamento ,  
1405 com a secretaria da casa civil , então Esse instrumento é muito importante para levar  
1406 esse debate ambiental para as demais secretarias , e o outro papel fundamental que é  
1407 isso de ter , ainda que a gente não tenha um plenário cheio de lá mas a gente tem  
1408 plenário aqui com muita qualidade e com intervenções que mostra e demonstra não só o

1409 entendimento mas o interesse das pessoas e aí que a gente quer , identificaram estâncias  
1410 pessoas no sítio geral que querem sustentabilidade , essas pessoas a gente precisa trazer  
1411 um para a gente , mas precisa Se somar para que de fato esse zoneamento ecológico-  
1412 econômico não só tenha a qualidade não só seja aprovado , porque isso é um outro  
1413 desafio como iremos que encarar a câmara legislativa sem o apoio das pessoas? Então é  
1414 muito importante que você se aproxime desse instrumento Por que iremos precisar de  
1415 vocês no debate da câmara legislativa mas mas importante para cobrar a sua  
1416 implementação como foi proposto aqui também , a gente vai cuidar bem do meio  
1417 ambiente e se as pessoas estiverem com essa disposição , e o Governo está buscando  
1418 viabilizar esse espaço para que a gente possa cada vez mais frases mais pessoas  
1419 interessadas e mais do que interessado , ocupado em fazer isso acontecer , nesse sentido  
1420 que eu quero agradecer a presença de todos vocês e vou agradecer a nossa equipe por  
1421 estar mais uma vez fazendo apresentação Desse nosso trabalho , agradecer os amigos  
1422 das outras secretaria vivo o Beto , O Lins da secretaria de agricultura , e nos  
1423 comprometer com a realização de pelo menos mais duas reuniões língua não sei se  
1424 Vocês pegaram os contatos , e tocar adiante temos muito trabalho pela frente Brasília  
1425 ainda está longe de serBrasília porque se diz que Brasília é tudo viu como se diz se aqui  
1426 , estamos mesmo território , a mesma grande cidade e a gente está indo longe de dizer  
1427 que somos uma cidade sustentável , em Ação a contribuição Nossa pra gente chegar  
1428 nesse lugar o mais cedo possível , Parabéns a todos vocês por estarem até a essa hora da  
1429 noite , agradecer querendo, diga só uma palavrinha, diga lá, já tinha apagado a luz mas  
1430 ainda dá tempo

1431

1432 **Não Identificado:** (sem microfone)

1433

1434 **André:** encaminhamos na semana passada um pedido de emenda para cinco deputados  
1435 viabilizarem o que eu chamei de Kit ZEE, que tem um vídeo uma publicação de igual  
1436 publicação para criança , tem áudio , para podermos disponibilizar para toda a sociedade  
1437 de você então a sua recomendação já está sendo encaminhada

1438

1439

1440 **Não Identificado:** (sem microfone)

1441

1442 **André:** tantos que gostam de parque quantos que gostam de comer comida ,  
1443 perfeitamente, dito mais uma vez e Cerro que essa consulta obrigado a todos tenha uma  
1444 boa semana

1445

1446

1447

1448

1449

1450

1451